Revista do Rádio



Nº 58 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 17·10·950

A Cristaleira

RUA SILVA JARDIM, 1 e 3

A CRISTALEIRA
Departamento de Louças da
Camisaria Progresso
apresenta aparelhos de jantar, chá e café, em fina porcelana nacional e estrangeira, com os mais variados padrões.
Faqueiros, cristais, pratarias, aluminios e objetos de adôrno.
Artigos para presentes

AGORA TAMBÉM À
RUA DA CARIOCA, 54
(Local da antiga Alfaiataria Guanabara)

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



17 de outubro de 1950
ANO III — N.º 58



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and.

RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:
Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores



DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Ademilde Fonseca aparece hoje em nossa capa. Interpretando como poucas, os nossos ritmos brejeiros, ela se fez merecedora desta homenagem. Assim ficam satisfeitos, também, os pedidos de diversos leitores.

OS VOTOS DE SILVINO NETO

Eu me lembro de Silvino Neto três dias antes das eleições perguntando-me aqui perto da mesa: — "Você acha que o Getulio ganha mesmo?". A minha resposta foi então uma outra pergunta: "E você tem esperanças de ganhar, Silvino?" Nessa hora, é bom dizer, Silvino Neto conversava sério comigo. E como eu insistisse por uma resposta êle me explicou: — "Se promessas valem como voto, então eu já estou eleito". Silvino Neto queria dizer que de promessas êle estava cheio. Se essas promessas se convertessem em realidade, se todos que prometeram votassem mesmo nele, a sua eleição estava garantida. Agora, quando vejo Silvino Neto disparado na frente de tantos nomes, acredito que seus eleitores foram de palavra. Prometeram e votaram.



Muita gente ainda está espantada com a votação de Silvino Neto. O vigoroso reporter Edmar Morel é um deles. Encontrou-se comigo na Galeria Cruzeiro numa tarde em que o povo espontaneamente carregava o sr. Alencastro Guimarães nos braços. Falou-me da sua desilusão, da sua decepção, da pouca vergonha da política brasileira, ou melhor dito, dos políticos brasileiros. E espantou-se sobretudo com a votação de Silvino Neto. Eu queria explicar-lhe a lógica da votação do Pimpinela, mas o momento não era oportuno porque o bom Morel estava realmente decepcionado, num estado de espírito em que não há lógica ou explicação que sirvam. Entretanto, se êle me lê neste momento, permita que lhe diga isto: o povo está farto de políticos profissionais, de gente que promete este mundo e o outro antes das eleições para depois esquecer tudo ou fingir que esquece. O povo fartou-se de ver faixas, de ouvir berreiros de alto-falantes em cima de automóveis, de lêr cartazes mentirosos. Silvino Neto teve então a habilidade de não fazer faixas, de não alugar alto-falantes, de não forrar paredes nem muros. Apenas usava o microfone e pela voz de Pimpinela dizia as verdades, as verdades que todo mundo gosta de ouvir dizer. Contou as misérias. Criticou, desandou em cima dos figurões. E não prometeu nada. Apenas fez o que muita gente não tem coragem de fazer: falar! Desmascarar as falcatruas. Isso nenhum político fez. Cada qual tratou de ser "político", coisa que Silvino Neto não foi.



Acho que a vitória de Silvino Neto está justamente nesse ponto: êle não foi político. Nem é. Um político não diz às vesperas das eleições o que êle disse, êle e a Pimpinela, seu personagem querido. Por acaso haverá melhor crítica do que aquela que é feita com verve, com espírito, com ferina malícia e acima de tudo com desenfreada sinceridade? Pois foi essa crítica que Silvino Neto fez em seus programas humorísticos durante a campanha. Sem faixa nem cartazes. Só fazendo misérias com a Pimpinela e o Anastácio. E ganhou assim. Mas deve-se também acentuar que a Tupi o ajudou muito. Nas vésperas das eleições tirou-o do microfone porque êle era getulista. Foi a conta. Os ouvintes votaram nele.



Agora há um ponto em discussão: será que Silvino Neto vai dar "shows" dentro da Câmara? Acham que vai. Mas eu posso garantir que não. O humorista Silvino Neto não é apenas o criador de Pimpinela. E' um rapaz que estudou, que se educou, filho de um médico de nome, descendente de uma familia culta. Por trás da voz de falsete de seus bonecos radiofônicos há a sensatez de um jovem que lutou para vencer. E' um homem reto em suas atitudes, um radialista que vive de seu trabalho, que vive da valorização do seu esfôrço. Estão enganados os que pensam que êle vá fazer "shows" na Câmara. Silvino Neto conhece as necessidades do povo e não há — de por certo desmerecer da volumosa votação que recebeu. Não estamos aqui lhe passando uma carta de fiança, não queremos ser fiador de seu mandato. Apenas queremos desfazer essa maldosa questão que estão levantando.



E' engraçado êsse medo da Pimpinela na Câmara... E' como se aquilo lá fôsse uma coisa austera, muito séria, muito casaco e cartola... Será mesmo? Pelo menos muita gente se divertia a valer quando a Roquete Pinto fazia as irradiações de lá. E não havia o Silvino Neto...



Finalmente um adendo: não votei em Silvino Neto para vereador. Isso significa que não estou justificando meu voto. Nem Silvino Neto me encomendou sermão algum

ANSELMO DOMINGOS





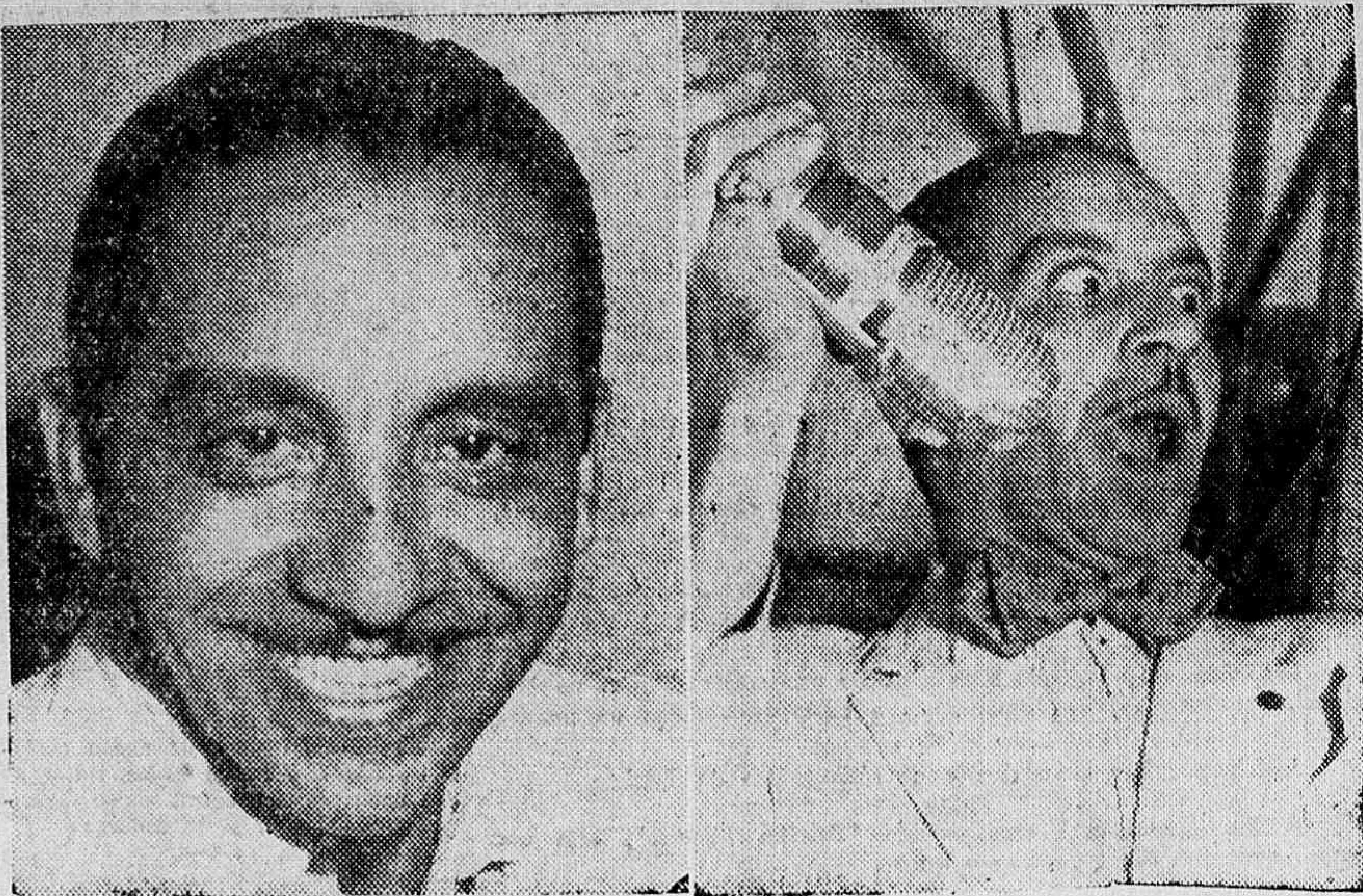
LUCIA HELENA
LOCUTORA EXCLUSIVA DA NACIONAL
RESPONDE

EU GOSTO:

- Da "Sonata ao Luar"
- De Amália Rodrigues, cantando o fado
- Da minha cozinheira
- De palavras cruzadas
- De novelas
- De ser secretária do Vitor Costa
- Do amarelo
- De tangos e boleros
- De pistache e quibe
- Do Guido da Verona
- De uma "carona" no carro da Marlene
- Do meu pseudônimo
- De deitar tarde
- De Clark Gable e Ingrid Bergmam
- De São Jorge e São Cosme e Damião
- De chuva e dias cinzentos
- De crianças
- De ver o Villaret declamar
- Da minha rua e meu bairro
- De pessoas leais
- De "Elle-Elle" de Lucien Lelong
- Da França; Rio Claro, e do Rio.
- Da minha profissão
- Desta quietude dentro da vida
- De ver a minha gente

EU NÃO GOSTO:

- De acordar cêdo
- De emprestar minha caneta tinteiro
- De dias de sol
- De champanha
- Do dia 15 de outubro
- De perfume de "sândalo"
- De camarão e doces
- De esperar
- De meu nome verdadeiro
- De carnaval
- Dos irmãos Marx
- De música americana
- De ter um metro e cinquenta e dois
- De anedotas
- De subir escadas
- De luta livre e boxe
- De ir ao dentista
- De "pif-paf"
- De ventilador
- De falta dágua em minha casa
- De cigarros e cigarras
- De andar de avião
- De escrever cartas
- De ouvir o rádio do vizinho
- De guarda-chuvas e luvas



ATILA NUNES

ANIMADOR EXCLUSIVO DA GUANABARA
RESPONDE

EU GOSTO:

- Do rádio
- Do cinema
- Do trabalho
- Do amor
- Dos meus filhos
- De piquenique
- Dos meus automóveis
- Do meu sítio
- Da boa música
- Da boa leitura
- Desta revista
- De minha máquina Remington
- Da crítica construtiva
- Da sinceridade
- Da honestidade
- Dos meus cigarros
- De ajudar aos novos
- Da verdade
- De angú à baiana
- De "pizza" napolitana
- De polenta à moda da roça
- De carne assada na brasa
- De organizar programas de discos
- De anúncios
- Dos diretores compreensivos

EU NÃO GOSTO:

- De teatro
- De futebol
- De jôgo de espécie alguma
- De bebida, seja ela qual fôr
- De farras
- De hipocrisia
- De falsidade
- De gente leviana
- De comentários de corredores
- De palpites de focas
- De quem cobiça o meu emprêgo
- De criança chorona
- De rádio mal feito
- De rádio-teatro histórico
- De charutos
- De cachimbos
- De mascarados do rádio
- De cronistas que comentam a pedidos
- Dos meus inimigos gratuitos
- Dos invejosos
- De locutores de parque que . . .
- Dos que menosprezam Veiga
- Dos falsos produtores
- Dos paraquedistas do rádio
- De música mal orquestrada

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Regressou dos Estados Unidos o produtor do programa "Disc Jockey", da Globo, Sílvio Túlio Cardoso.

★

A Emissora Continental irradia diàriamente, em duas edições, o programa "O Que Dizem os Jornais" — nos horários das 9,45, com notícias dos matutinos, e às 18 horas, com as "manchetes" dos vespertinos.

★

Marília Batista acabou de gravar dois sambas de seu mano Henrique. E' provavel que volte ao nosso rádio.

★

A Nacional contratou com exclusividade a cantora Mary Meade, intérprete de música americana.

★

Voltou ao Rio a pianista Baby de Oliveira, após uma excursão pela Europa, tendo assinado contrato com a Ministério da Educação.

★

Bidú Reis está fazendo uma série de programas diurnos no Nacional, cantando músicas americanas e acompanhando-se ao piano.

★

J. Silvestre é o novo diretor de rádio-teatro da Tupí.

★

A Continental está apresentando "Boletim Mineiro", com um amplo noticiário dos esportes em Minas.

★

O trio portenho "Las Palomitas" está atuando no "Programa Cesar de Alencar".

★

A Roquette Pinto está apresentando, todas as segundas-feiras, o programa "Histórias da Vida", escrito por Genolino Amado.

★

A Nacional acaba de contratar o cantor Haroldo Eiras, cuja estréia ainda não foi marcada.

★

Jonas Garret está realizando um concurso para a escolha das cinco melhores músicas brasileiras.

★

Foi coroada de êxito a primeira experiência de rua da televisão, realizada no dia 8 do corrente.

★

Realizou-se no dia 15 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, a "Festa da Alvorada", em comemoração à passagem do aniversário natalício do Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

★

No concurso realizado pela Rádio Nacional para a escolha do artista mais querido, Cesar de Alencar conseguiu o primeiro lugar com 31.396 votos.

★

Os estudantes do curso de jornalismo estão tendo uma "chance" na Rádio Ministério da Educação, na cadeira de "Rádiodifusão".

★

Dentro de pouco tempo a cegonha visitará o lar do casal Luiz Mendes-Dayse Lucide.

★

Nelson Gonçalves renovou contrato com a Rádio Nacional.

★

Despediu-se do Rio o cantor Jean Sablon, após uma curta temporada ao microfone da Tupí.



NOSSAS LEITORAS

Ida Cruz, leitora de nossa revista desde o início cujos números coleciona. Moradora à rua Coimbra, 468, Braz de Pina.

★



ANTONIO RAGO ESTEVE NO RIO

Conhecido autor de músicas populares na Paulicéia, Antonio Rago vem de realizar rápida temporada no Rio, onde atuou na Rádio Sequência G-3 e assinou contrato com a gravadora Rio, para músicas de Carnaval. Antonio Rago é o autor do bolero "Jamais te esquecerei". Antonio Rago, cuja foto publicamos acima, esteve em amável visita à nossa redação.

OPERÁRIAS! — PARTICIPEM DO GRANDIOSO CONCURSO QUE A MANHÃ ESTÁ REALIZANDO PARA A ESCOLHA DA "RAINHA DAS OPERÁRIAS"



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

SITUAÇÃO MORAL DA FAMÍLIA RADIOFÔNICA

A família radiofônica, na sua situação moral, pode ser dividida em três partes, de acôrdo com a posição da cabeça dos seus componentes, a saber: Uma parte que anda com a cabeça baixa. (Vergonha de ter contratado "abacaxis" estrangeiros, de ter programado com exagero, discos não nacionais, de ter vendido ou comprado talento ou, pode estar procurando dinheiro). Uma parte que anda de cabeça erguida (Orgulho de ter feito muito pela música brasileira, pelo Rádio e, consequentemente, pelo ouvinte. Convicção do próprio valor, sem comprar nem vender talento).

Uma parte que anda de cabeça virada para trás, olhando o Céu. (Não amigo leitor. Não é aleijão nem congestão. E' coisa pior! Êsses são os que menos fazem pelo Rádio porque, o pouco que produzem artisticamente, fica sem efeito diante do que fazem moralmente. Andam de cabeça virada para trás ...com o copo na bôca. São os verdadeiros e consagrados autores do famoso samba "E as águas rolaram"..

OS NOVOS DO RÁDIO (?)

A Nacional, talvez por ter em seu elenco bons elementos, vive cheia de compositores. E como enchem! Aos sábados então, é um ataque tão cerrado que mais parece o América quando jogou contra o Vasco! E' um corre-corre dos diabos! Ainda a semana passada, a cantora Dalva de Oliveira, teve que esconder-se atrás de um piano. Duas "feras" estavam no seu encalço para mostrar duas "bombas" para o Carnaval. E' claro que nem todos são assim. Entre êles, há os que não são e os que têm vontade de ser. Em outras palavras: Os verdadeiros (poucos) os falsos (muitos) e os iludidos (muito mais). Num dos corredores da E-8, quatro "falsos" imprensaram Blecaute de tal forma, que o cantor não pôde fugir! Foi quando alguém, conversando com outro alguém, venenosamente comentou:

— Não é nada, não é nada, temos ali outro conjunto vocal para o rádio...

— Conjunto vocal? Então quatro pessoas mostrando música a um cantor, é conjunto vocal?!

— Então não é "Quatro águias e um gorila"...

DOS JORNAIS

Embora a polícia ainda esteja empenhada em descobrir os criminosos que infestam a cidade, principalmente os assaltantes de motoristas, nada se conseguiu até agora, a não ser a causa de um dos crimes, aliás, o mais sensacional. E' que o infeliz volante tinha a mania de cantar e, como não quis gravar a música dos assaltantes, foi o que se viu. (Ou o que se soube).

N. R. — Cuidado, senhores cantores! Suas vidas correm perigo! Para os que levam dinheiro para gravar, o perigo é maior!

O GRANDE RECURSO!

— Tenho uma vontade louca de trabalhar em Rádio mas já fracassei em tôdas as investidas que dei...

— Você já tentou os calouros da Tupi?

— Já. Fui gongado.

— Já fêz "teste" de voz em alguma emissora?

— Já. Fui reprovado.

— Já foi a "Hora do pato"?

— Já. O pato estrilou.

— Já arranjou pistolão?

— Já. Não serviu. Era um candidato a deputado e... não entrou...

— Já tem patrocinador?

— Patrocinador? Que diabo é isso?

— Patrocinador é o anunciante que dá o anúncio à Estação, com a condição de a mesma aceitar no seu programa, o artista escolhido por êle. Não falha!

E' uma bomba!

N. R. — E não falhou mesmo. Foi realmente uma bomba que arrebentou, não na mão do falso artista, mas, no ouvido dos ouvintes...

ACABOU COM O BAILE!

Antes das eleições, o povo andava tonto com o dilúvio de promessas feitas pelos candidatos: Asfaltamento de ruas (já asfaltadas); fartura dágua (em dias de chuva); pão mais barato (com café mais caro) e, um candidato chegou a prometer a semana de cinco dias de trabalho: "Nós, brasileiros trabalhamos demais!" Outro prometeu a semana polonesa, com quatro dias de trabalho! E veio então a bomba atômica das promessas. Essa partiu do candidato radiofônico César Moreno. Diante de tanta coisa prometida pelos colegas de bancada (que põem muita banca) César acabou com o baile. Prometeu a "Semana Carioca" com trabalho aos domingos e descanso de segunda a sábado! E, só não foi eleito porque meteu na sua plataforma aquêle domingozinho para atrapalhar. Coitado do César! Não lembrou-se de que o carioca, aos domingos, não dispensa um jôgo de futebol ou uma corrida de cavalos...

★

PARA O ALBUM DOS FANS



A dupla Verde e Amarelo da Tupi, num magnífico trabalho fotográfico do grande Halfeld, caprichosamente retocada. Notem as notáveis expressões fisionômicas e os novos tipos de chocalho lançados a pouco no mercado.



Da esquerda para a direita: a radio-atriz Nely Vila Nova, e os radio-atores Heitor Dias e Radamés Celestino quando faziam entrega a um dos redatores desta revista da importância de Cr$ 2.140,00 apurada entre artistas da PRB-7

CARIDADE PARA UM RÁDIO-ATOR!

Os fans atendem ao apêlo angustioso do artista Ruy Bruno – Caminha vitoriosa a iniciativa desta revista – Bela atitude de Vitor Costa! – Outras notas

Ao redigirmos esta nota deverá estar chegando dos Estado Unidos a primeira dose do medicamento para a cura do artista Ruy Bruno. A grande dificuldade para a aquisição de dólares foi resolvida com o gesto de Vitor Costa que concordou em cambiar os dólares que possuia em depósito na cidade de Nova Iorque. Assim feita a aquisição dos dólares a Vitor Costa, imediatamente foi providenciada a remessa do remédio por intermédio do sr. Mario Leão, funcionário da Associação Brasileira de Rádio. Diga-se de passagem que a A.B.R. está fazendo tudo quanto lhe é possível no caso de Ruy Bruno.

x x x

O gesto de Vitor Costa não ficou apenas no cambio do dólar. O diretor da Rádio Nacional teve ainda outra atitude que diz bem da bondade do seu coração: entregou à direção da REVISTA DO RADIO a importancia de 10 mil cruzeiros, fruto de uma cotização entre êle, Luiz Vassalo, Silvio Leão e Jair Picaluga, todos elementos da Nacional e diretores da Associação Brasileira de Rádio. Frizou entretanto Vitor Costa que essa contribuição, sua e de seus companheiros, nada tinha a vêr com a A.B.R. pois trata-se de um gesto pessoal, uma colaboração espontanea e pessoal à iniciativa da REVISTA DO RADIO em favor de um artista doente e pobre.

x x x

Belo gesto também o dos artistas da Rádio Tamoio. Por intermédio de Radamés Celetino foi feita uma lista naquela emissora, lista que atingiu a importancia de Cr$ 2.140,00.

x x x

No próximo número daremos a relação completa das contribuições recebidas. **Haviamos noticiado inicialmente** que o remédio para salvar Ruy Bruno custava 10 mil cruzeiros. Entretanto as despêsas sobem a muito mais com o cambio, com as despêsas de transporte, etc. Acresce ainda que o próprio medicamento já subiu de preço devido à sua grande procura.

Assim sendo voltamos a apelar para os colegas do artista Ruy Bruno e para os seus fãs. **Ajudemos êsse pobre rádio-ator. Ajudemos um artista doente, paralitico, entrevado em cima de uma cama, sem mais poder se locomover.**

Os donativos devem ser remetidos com a possivel urgência para a direção da **REVISTA DO RADIO,** av. 13 de Maio, 23, 18º andar.



Da esquerda para a direita, Jair Picaluga, Luiz Vassalo, Silvio Leão e Vitor Costa, quando faziam entrega a Anselmo Domingos da importâcia de 10 mil cruzeiros para a lista da REVISTA DO RADIO em favor de Ruy Bruno o artista pobre que precisa salvar-se



Alcides Gerardi sustendo nas mãos a imagem de Nossa Senhora da Conceição

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

ALCIDES GERARDI E' DEVOTO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Alcides Gerardi forma entre os cantores de maior destaque na atual geração de intérpretes do rádio carioca e é êle mesmo quem afirma ter conquistado um tal pôsto, depois de muita luta e muito interêsse pela carreira, não esmorecendo um só instante nos seus revezes ou nas dificuldades de momento.

Conversando com o repórter, várias vêzes Alcides demonstrou ser possuidor de uma fé inabalável e a sua devoção, por Nossa Senhora da Conceição, é, no seu entender, a grande razão de suas vitórias de vez que sempre, tôdas as horas, e a todos os momentos, nas grandes e pequenas aflições êle soube recorrer a sua Santa Padroeira implorando a proteção divina.

Batizado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Alcides Gerardi foi em pouco se tornando tão devoto da santa, que em certa ocasião, quando caiu de uma goiabeira e fraturou a clavícula, implorou a Nossa Senhora que evitasse a surra em casa, antes de pedir a proteção da Santa para que curasse a sua fratura.

Ficou bem e não apanhou a sova que antevira logo depois do acidente e teve, então, segundo afirmou, a primeira prova frisante de um milagre pois seu pai, apesar de muito amigo e camarada, não deixava passar uma travessura sem o corretivo especial das lambadas de correia ! Homem feito, até hoje Alcides Gerardi não se esquece um só dia de implorar a proteção de sua padroeira a quem recorre com a maior fé e confiança.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE



CORDEIRO JÚNIOR, residente em Itatiaia, Resende, escreve para declarar "quero fazer um apêlo ao sr. José Caó para proceder de maneira idêntica com Heleninha Costa como faz com Marlene e Emilinha Bôrba. Heleneinha pode aparecer com maior frequência nos programas "César de Alencar" e "Manoel Barcelos".

★

GENY SOUZA LIMA, moradora à rua Cachoeira, 953, Braz, São Paulo, escreve para dizer o seguinte: "Na última temporada de Gregorio Barrios aquí em São Paulo, foi que pude observar o porque da popularidade do famoso cantor. Fiquei encantada de vêr com que satisfação êle atendia aos fãs. Infelizmente não se pode dizer de certos artistas que se esquecem de que, se estão no apogeu, devem, em grande parte, essa situação aos fãs que os aplaudiram e estimularam. Êles não respondem aos pedidos de retratos, embora recebam envelopes selados para a resposta e não dão a mínima importância aos admiradores. Porque não seguem o exemplo de Francisco Alves que trata com todo o carinho e tôda a atenção a seus fãs?"

★

ZELINDA, moradora à rua Estácio de Sá, 399, casa 4, escreve-nos para declarar: "Estou de pleno acôrdo com a leitora Elisa Marta Angerte que declara ter o auditório o direito de aplaudir ou vaiar. Também estarei sempre ao lado de Cesar de Alencar que considero o maior e melhor animador de nossos auditórios".

★

MARIA GUIMARÃES TITICO, de Muritinga, no Estado de São Paulo, escreve atenciosa carta para sugerir que façamos uma secção de contato permanente entre fãs e artistas, dando ainda natalícios e outros fatos sociais. Infelizmente tal sugestão não poderá ser aceita por carência de espaço pois, atingindo a tiragem que atingiu, a REVISTA DO RADIO seria insuficiente para publicar as sociais de todos os seus amáveis leitores.

OPINIÃO DO FAN

ANABIEL DE QUEIROZ, residente à rua Torres Homem, 836, Vila Isabel, remete-nos longa e interessante carta fazendo uma sugestão a Ari Barroso: "Por que o sr. não dedica um domingo por mês a determinado compositor determinando que, naquele domingo, os calouros só apresentassem músicas do compositor homenageado?"

★

GILSON MONSORES DA SILVA, morador à av. Francisco de Sá, 921, Belfort Roxo, Estado do Rio, escreve para perguntar: "Por que, em determinadas horas do dia as estações de rádio só irradiam músicas estrangeiras? Um samba, ou marchinha, isto sim. Deixemos de Ruy Rey. Êle que vá cantar lá pelo Uruguai, país que tanto nos faz lembrar a Copa do Mundo!... Será possível!"

★

JOTAMAR SILVA TOURINHO, morador à rua Tte. Coronel Cardoso, 27, Campos, Estado do Rio, escreve para nos advertir que na sua terra, os jornaleiros estão vendendo o exemplar da REVISTA DO RADIO a 3 cruzeiros e 50 centavos. Tornamos a afirmar que o prêço de nossa revista é de 3 cruzeiros em todo o Brasil!

★

ATENÇÃO

As opiniões, sugestões, críticas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio, serão dadas aqui em forma reduzida. As cartas destinadas a esta seção deverão vir assinadas com o nome próprio e o endereço completo de quem as remete.

maneira delicada porque se ma-

ENEDINA ROSA, residente em Venda das Pedras, no Estado do Rio, escreve para dar os parabens ao auditório da Nacional pela nifestou no dia 16 de setembro, ao receber com aplausos, a presença de Marlene no Programa Cesar de Alencar. Enedina Rosa que se declara fã de Marlene e Emilinha Borba, tece uma série de considerações elogiosas em tôrno das duas estrêlas.

★

ODETH RIBEIRO LOURENÇO, moradora à rua Nova Jerusalém, 387, Bonsucesso, Rio, escreve declarando: "Sou Getulista e fiquei triste com a Tupi por ter impedido Silvino Neto de atuar no seu programa, só por que aquela emissora é Brigadeiro e o humorista é Getúlio".

★

JUAREZ COUTINHO, morador à rua Assunção, 238, Fortaleza, Ceará, escreve elogiando nossa revista e interrogando a causa da demora na apresentação que mantemos no Ceará. Tudo se prende a uma questão do tráfego postal que é moroso e ineficiente, como todos sabem. Depois o transporte é feito através de navios costeiros que não têm uma certa regularidade no trajeto. Quanto à secção "Qual o seu problema", temos a adiantar que como tôdas as secções aquí apresentadas obedecem a preferência da maioria. Nem poderia deixar de ser numa publicação que é do povo e para o povo. Continue a nos escrever e remeter suas sugestões.

★

WALDIR A. FERREIRA, morador em Rio Bonito, Estado do Rio, escreve referindo-se a questão do maior salário para o estrangeiro artista que, muitas vezes, lá fora tece comentários desairosos em tôrno de nossa terra, nosso povo e até nossa música. Termina declarando: "Se a cana fôsse dura para êles aquí em nossa casa, como é para nossos artistas no estrangeiro, por certo a música seria outra..."

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

● Muito apreciadas as últimas audições do programa "Noites que não voltam mais", pela onda da Rádio Guaraní, entregues a Geraldo Tavares e a Orlando Rodrigues, que têm se saído airosamente como cantores dos velhos sucessos musicais. Vale a pena ser escutado, quer pela sua parte musical, como pelo "script" muito bem feito e oportuno.

★

● A jovem Eunice Fialho que iniciou a sua carreira artística no "broadcasting" de sua terra natal, Montes Claros, continúa fazendo sucesso em Belo Horizonte ao microfone da Rádio Inconfidência, onde é uma das artistas de maior fôrça. Justiça seja feita, Eunice Fialho é uma cantora de músicas mexicanas que, dia a dia, tem tido oportunidade de aumentar o seu já consideravel público, com a interpretação dos mais recentes "hits" musicais. Seus programas, são aplaudidíssimos pelos sintonizadores das estações de ondas curtas e médias da Rádio Inconfidência, numa prova convincente de seu valor artístico.



A locutora Anete Araújo vem apresentando às quintas-feiras, na Inconfidência, o interessante "Programa do Lar"



A Rádio Inconfidência apresenta aos sábados, sob a direção de Elzio Costa, o programa "Informações da Holanda". Da primeira apresentação dêste interessante programa de fundo educativo, é a foto acima, na qual se vê ocupando o microfone o cônsul holandês em Minas, tendo ao lado o locutor-redator Elzio Csta

★

● Não temos nada com o negócio, mas gostariamos de saber onde e como foram gastos os milhares de cruzeiros acumulados com a venda dos votos para o Concurso de escolha da "Rainha do Rádio Mineiro", organizado pelo programa "Embaixada da Alegria", sob a responsabilidade do locutor Cleto Filho e cujas finalidades até hoje, não foram cumpridas, conforme a promessa feita. Não custando nada dar uma explicação; aqui fica o lembrete.

★

● Romulo Pais, indubitavelmente, forma entre os melhores valores do rádio mineiro. Conhece e sabe trabalhar em prol do rádio instrutivo e divertido. Por isto, sua carreira radiofônica é pontilhada de esplêndidos triunfos. O atual diretor-Artístico das "associadas" e inspirado compositor de "Triste Adeus", além de vários outros sucessos da música popular brasileira, forma entre os que mais prestígio tem nos quadros da SBACEM, associação a que se filiou há bem pouco tempo, depois de ter se incompatibilizado com a UBC por razões já tornadas públicas por esta Revista.

● Conseguiu agradar plenamente as apresentações de Marion, a querida e simpática cantora e atriz cinematográfica, nas audições de auditório da Rádio Inconfidência, nos dias 30 e primeiro de setembro e outubro. Está em magnífica forma, não há dúvida.

★

● Mabel Tolentino não renovou contrato com a Rádio Inconfidência, estando, assim, livre para ingressar em qualquer prefixo. Uma voz bonita e que tem grande número de admiradores.

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas.

NOMES DA D-8

AUTO CARY



FUNÇÃO: Produtor de programas femininos.
FAZ ANOS EM: 11 de janeiro.
NATURAL DE: Coimbra — Portugal.

Iniciou suas atividades radiofônicas em Portugal, na Rádio Sociedade Estoril, onde dirigia programas infantis. No Brasil, esteve por pouco tempo na extinta Rádio Ipanema, passando depois para a Mayrink Veiga, onde permaneceu sete anos dirigindo programas femininos. Agora está na estação "100% esportiva" — mantendo um programa para o belo sexo, o único da PRD-8 que vai diariamente para o ar às 15 horas, excepto aos sábados e domingos que é irradiado às 11,20 hs. Sendo aos sábados, um médico aborda problemas de saúde. E' estudante de Direito, cursando presentemente o 4.º ano. Cary, foi o primeiro português que se ofereceu para combater na Legião Estrangeira, a favor do Brasil na segunda Grande Guerra.

ENDEREÇOS DAS EMISSORAS CARIOCAS

NACIONAL — Praça Mauá, 7 — 20.º andar. TUPI — Avenida Venezuela, 43. MAYRINK VEIGA — Rua Mayrink Veiga, 15. TAMOIO — Avenida Venezuela, 43. GLOBO — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar. CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar; CRUZEIRO DO SUL — Avenida Graça Aranha, 57 — 11.º andar. CONTINENTAL — Avenida Rio Branco, 173 — 19.º andar. JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110. VERA CRUZ — Rua Buenos Aires, 168. GUANABARA — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º andar. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Praça da República, 141-A. ROQUETE PINTO — Avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar. MAUA' — Avenida Antônio Carlos, 251 — 2.º andar.

VEM AÍ
O ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!
Aguardem!

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.







CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

O MAR — Trio de Ouro.
FIDELIDADE — Gilberto Alves.
XANDUSINHA — Luiz Gonzaga.
MEU CAVALO BRANCO — Pedro Raymundo.
DONA IRONIA — Onessimo Gomes.
NORMELIA — Roberto Silva.
BONECA DE PANO — 4 Azes e 1 Coringa.
VINTE E CINCO DE ABRIL — Jorge Goulart.
BOA — Emilinha Borba.
RIO DE JANEIRO — Francisco Alves.

As primeiras músicas para o carnaval do ano que vem, deverão aparecer, já no prómimo mês de dezembro. O ano de 1951 será o maior... Calcula-se que mais de quinhentas músicas serão gravadas... Vai ser um "Deus nos acuda" nas emissoras da cidade...

★

Os cantores da "Odeon" andam descontentes com Mr. Conde diretor daquela organização. Motivo — Os artistas exclusivos da "Odeon" não se conformam em gravar, apenas, um Disco para o carnaval.

★

A Capitol lançou o seu primeiro suplemento... todo êle constituido de músicas estrangeiras. Não gostamos do repertório e da qualidade da fabricação dos discos Capitol.

★

Jorge Goulart, um dos campeões do carnaval de 50, apresentará, para o próximo, as seguintes músicas: — "Sereia de Copacabana", marcha de Nassara e W. Batista. — "As mulheres grandes", marcha de Roberto Martins e Roberto Roberti — "Mexe mulher", samba de Arnaldo Passos e Geraldo Pereira.., e "Meu drama", samba — Ataulfo Alves e Wilson Batista.

Tomem nota da última gravação dos Anjos do Inferno: "Que Mulher Infernal" — samba — Mario Lago e José Batista e "Lá vem a baiana" — samba de Dorival Caymmi. Dois ótimos números do conjunto comandado por Léo Vilar.

★

"Filosofia barata", é o título da marcha de Arí Monteiro e Peterpam, que Linda Batista, gravou em disco Victor para o próximo carnaval.

★

Carmélia Alves, indiscutivelmente, uma dais maiores cantoras do Brasil, apresenta em Disco "Continental" — "Salve a Orquestra" — samba de Frazão e Roberto Martins e "Volta", samba de Roberto Martins e Lamartine Babo. Otima gravação. Efeitos musicais da Orquestra Tabajára.

★

Gilberto Milfont, a voz do Ceará, também já aprontou o seu repertório para o próximo Carnaval. "Novo Lar" — "Comprei um Carro" e "Não me Abandones", músicas de Ari Monteiro com Peterpam e Roberto Martins.

★

"Pé de Manacá", baião, de Hervê Cordovil e Mariza Coelho criação de Izaurinha Garcia, está abafando de ponta a ponta, sem ser "Tirolesa".

DISCOS PREFERIDOS POR FRANCISCO CARLOS

TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.
JAMAIS TE ESQUECEREI — Rago.
MARIA ROSA — Francisco Alves.
PERGUNTE A ELA — Alcides Gerardi.
SÃO PAULO — Jorge Goulart.
CAMINHO CERTO — Trio de Ouro.
MIGALHAS — Linda Batista.
QUANDO O INVERNO PASSAR — Gilberto Milfont.
QUE SERÁ? — Dalva de Oliveira.

"Rio de Janeiro" e "Anjo da Noite" são dois bons números do repertório de Francisco Carlos, o brotinho em flôr de Copacabana.

★

A Victor acaba de lançar no mercado mais um Disco do Trio de Ouro — "Ave Maria" — samba-canção de Vicente Paiva e Jaime Redondo... e "Teu Exemplo" — samba de Herivelto Martins e David Násser.

★

Paulo Molin com a Orquestra Tabajára em Disco Continental, apresenta dois lindos sambas de Capiba, querido compositor pernambucano que estão tendo bôa aceitação. — "Recife, Cidade Lendária", e "Olinda Cidade Eterna".

SUCESSOS DA SEMANA

1 — QUE SERÁ? — Bolero — Dalva de Oliveira
2 — CHOFÉR DE PRAÇA — Baião — Luiz Gonzaga
3 — TEU EXEMPLO — Samba — Trio de Ouro
4 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
5 — QUANDO O INVERNO PASSAR — Samba — Gilberto Milfont
6 — DERRAMARO O GAI — Baião — 4 Azes e 1 Coriga
7 — MIGALHAS — Samba — Linda Batista
8 — JUREI — Samba — Emilinha Borba
9 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — Samba — Carlos Galhardo
10 — MARIA ROSA — Samba — Francisco Alves

FATOS PITORESCOS DA VIDA DOS ARTISTAS

A ÉGUA DECEPCIONOU FRANCISCO ALVES – ODETE AMARAL ERA UM BROTINHO – O FRACO DE NÁSSARA E O CHAPÉU DE ARACÍ

Texto de M. A.



Certa ocasião, Francisco Alves sofreu a maior decepção de sua carreira de "turf-man": tratou carinhosamente de uma égua e ela tirou em último lugar num páreo em que não podia perder...

Vamos rodar para trás o caleidoscópio do tempo? Não! Não vamos bisbilhotar fatos históricos, acontecimentos de importância cronológica, nem remexer o baú da politicagem de antanho.

Vamos apenas recordar alguma coisa pitoresca acontecida com figuras populares do rádio, em épocas distantes, quando todos se davam, se conheciam amigávelmente, se queriam, e quando, em bate-papos domésticos, todo mundo tomava conhecimento daquilo que fulano fazia, do que sicrano deixava de fazer. E na realidade, se ficou sabendo de coisas saborosíssimas e cheias de espírito. Vamos a elas? Algumas delas, é claro.

Francisco Alves, o nosso grande Francisco Alves, rico logo cedo, e desde muito cedo, apaixonado pelo turfe, fez-se proprietário de cavalos de corrida, puro-sangues que poderiam fazer inveja à mais pura das estirpes. Um belo dia, inscreveu num esperado páreo, uma égua de sua propriedade, tratada com os cuidados mais carinhosos dêste mundo. O próprio Chico, cheio de orgulho, levava pessoalmente, à horas determinadas, torrões de açúcar para o deleite do animal. O fato é que, inscrita a égua, Chico apostou dinheiro alto, certo da vitória. Resultado: a égua chegou na rabada! No dia seguinte, amargando ainda o sabor da derrota, Chico compareceu à cocheira na hora do açúcar, e dirigindo-se à sua égua querida, vociferou: — **"Queres açúquinha, não é benzinho?"** E esfregando no focinho da égua um molho de capim. — **Toma açuquinha, sua senvergonha!"**

Em Bonsucesso, Cristovão de Alencar realizava um grande espetáculo, em conhecido pavilhão. Bonsucesso inteiro compareceu, superlotando o recinto. Muitas

palmas. Muita animação. Odete Amaral, lançada pela Rádio Guanabara, subia vertiginosamente ao estrelato. Era uma atração novinha em folha. E quando Cristovão a anunciou ao público, fez-se um silêncio de morte. Tudo era expectativa. À sua entrada, correu um "frisson" pela platéia. Novo silêncio. Embasbacamento. Côr de canela, brotinho ainda em formação, brasileiríssima em seu todo de morena faceira, Odete era uma provocação ao mais pacato dos homens, realçada como estava pela luz da ribalta. E foi nesse êxtase coletivo, que um cara da torrinha gritou num desabafo: — **"Odete, minha nêga, com a fome que eu tô!"**

Não sei bem se o nosso querido Antonio Nássara, compositor popular dos mais credenciados, dono de tantos sucessos carnavalescos, possui sangue luso, mas o que é fato, é que êle possui uma misteriosa atração pelas cabrochas. A lembrança está viva, como se fôsse hoje. Estavamos em outubro. Noite cheia de estrelas. A estrela de Nássara brilhou com o aparecimento das mais variadas cabrochas, pela Avenida Rio Branco. Sim, ninguém podia explicar o fenômeno. As gafieiras eram tão contra-mão. Era a sua estrela, não restava dúvida. De repente, como uma ninfa de ébano, surgiu-lhe pela frente a mais guapa, a mais garbosa, a mais cativante cabrocha que seus olhos já tinham visto. Ficou indócil pela calçada do Nice. Chamou o J. Cascata, e juntos, empreenderam alguns passos em perseguição à deusa. Nássara era um poeta da abordagem amorosa, e não demorou a coloquiar docemente: — "Posso lhe acompanhar, meu bem?" A que ela respondeu faceira, fazendo o Cascata estragar a escrita com uma gargalhada moleque: — **"Não carece... Não pelcisa se incomodá"!**



O compositor Nássara também já deu a nota, ao tentar bancar o Romeu...


Araci de Almeida foi a principal personagem de um fato singular quando na capital bandeirante, resolveu usar chapéu...

Araci de Almeida, a maior sambista que o Brasil já deu, há muito tempo ensaiava o namoro que ora mantém com o granfinismo. Conquistou inicialmente as altas rodas da Paulicéia, e só depois o "grand-monde" carioca.

Nas suas primeiras apresentações na capital bandeirante, e isto há bastante tempo, foi ela à casa de conhecida dama da sociedade paulista. Naquela época, era indispensável à elegância feminina o uso do chapéu. E a nossa Araci, embora não conformada, lá compareceu como manda o figurino... de chapéu. Para colocá-la, à vontade, em sua residência, a dona da casa pediu-lhe o chapéu para guardar. Retirando-o do cocuruto da cabeça, a maioral da giria entregou-lhe o chapéu, surpreendendo-a com a seguinte frase: — **"Vê lá, madama! Não vá esculachar meu teto, que meu teto é novo!"**

A maior patente do rádio, o popular Almirante, mandou certa vez fazer uma limpeza em seu relógio de pulso. Quando o relógio voltou, notou êle que o ponteiro grande parava em certo ponto, porque sua ponta encostava no vidro do mostrador. Fez o relógio ir novamente à oficina. E sabem o que foi que o relojoeiro fez para resolver a questão? Por mais incrível que pareça, aparou o ponteiro pelo meio, para não encostar no vidro!

CHICO ANÍSIO, O NOVO ENGRAÇADO DO RÀDIO

Sua història artística em meio a uma avalanche de piadas — Um programa como NÃO SE DEVE escrever! — Conhecido de norte a sul... da sua moradia

Texto de Borelli Filho

Quando se pretende entrevistar um humorista, espera-se tudo... menos a entrevista! Porque, se o reporter começa a tirar do bolso do colete as suas perguntas (quase sempre estereotipadas!), o humorista recorda, logo, a "última" que se liga exatamente á indagação ou á palavra. Com o Francisco Anísio o reporter encontrou a mesma dificuldade de tantas outras reportagens idênticas. Talento á flôr da pele, o novo produtor mayrinkiano não deu vasa ao trabalho desse cronista... até que o reporter resolveu exercer a sua laboriosa profissão — desculpem a "chapa"! — de qualquer forma, custasse o que custasse. Temendo que suas graças acabassem em desgraça — perdão, leitor, pelo trocadilho "standard". Não há melhor!... — Francisco Anísio ficou sério e pediu clemência:

— Pode perguntar. Juro que respondo...

— x x x —

O mais novo escritor radiofônico, vitorioso no difícil gênero de rádio-humorismo, diz logo que "nasceu num dos muitos dias 12 de abril que até hoje apareceram". E ajunta: "Se não estou enganado, o meu 12 de Abril surgiu aí pelo ano de 1931"

— Brôto!...

— Pois é... como todo menino, eu brinquei de bola de gude, carniça, "pique" e linha de passe na calçada. Depois, o tempo de garoto passou e, com êle foram muitas das manias que eu possuia. Como substituto veio a adolescência. E foi exatamente aí, num dia 7 de Setembro que eu vi pela primeira vêz o microfone... Que médo, ôôô!

Chico Anísio "segura-se" num cigarro — quasi seu irmão gêmeo em espessura! — e vai adiante, confessando que, ao olhar para o micro ficou prêso, de relance, da impressão de que o bicho se tratava de um camarada magro, sardento e pequenino que vendia amendoim durante os seus tempos de gurí, lá no Ceará:

— Depois é que eu vi que não éra bem aquilo. O "monstro" éra o microfone da Rádio Nacional, transmitindo o "Papel Carbono". O Renato Murce chamou: "Cópia número dez! Francisco Anísio Filho, imitando diversos locutores"

E fazendo blague:

— Naquele tempo eu tinha um "filho"!...

— E daí...

— x x x —

"Chico" tira uma baforada e continua relembrando:

— Daí, depois de recebido pelas palmas forçadas do auditório, puxadas pelo Renato, fiz o meu número"... Pediram "bis", voltei ás 19 imitações e fiquei esperando, angustiosamente, pelo rsultado. Menino tirei o primeiro lugar — 400 votos! — e fiquei animado com os 300 cruzeiros do primeirão: os 300 cruzeiros mais bem recebidos por mim, até hoje!

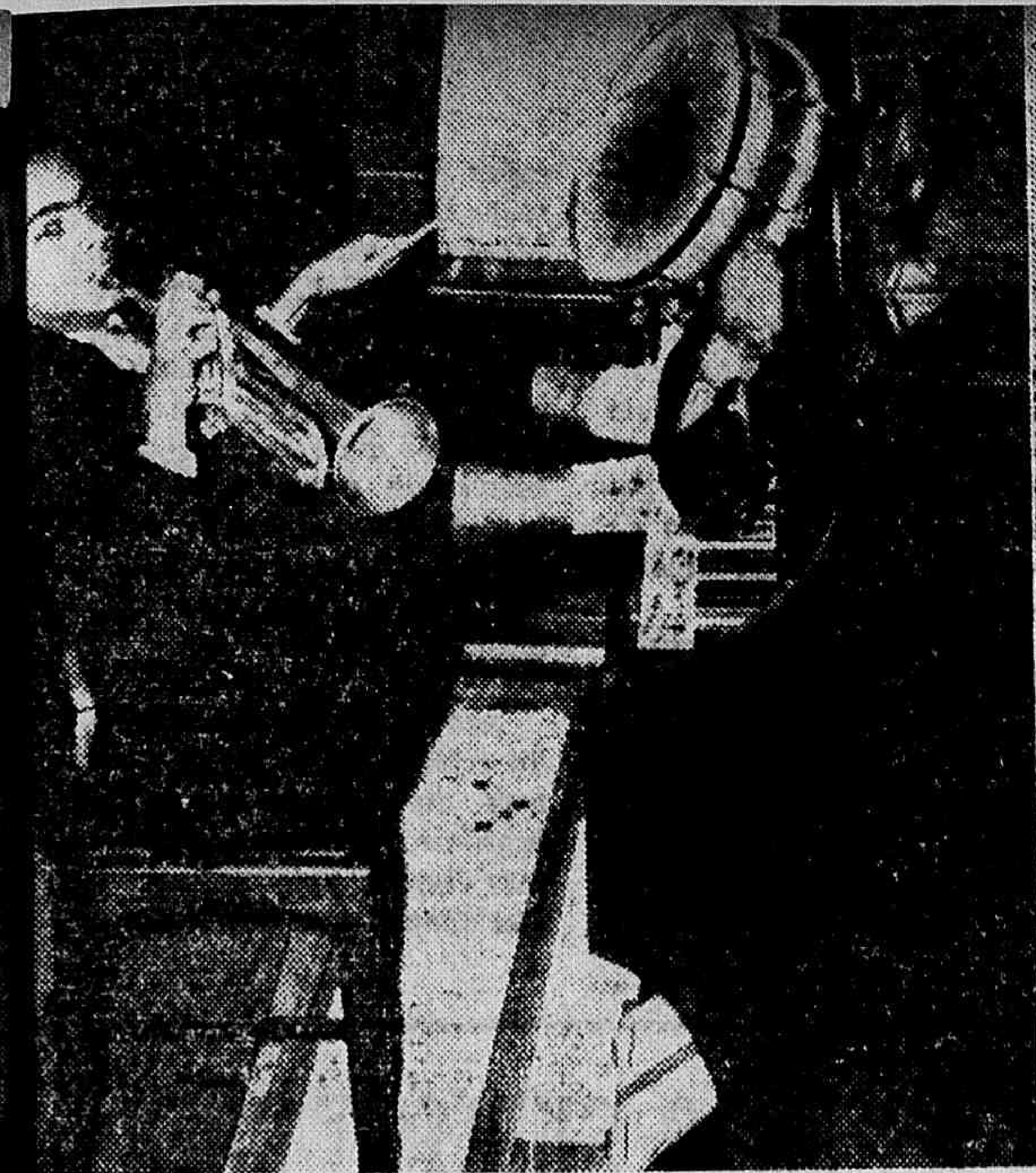
— A palavra ainda é sua...

— Depois disso, o sucesso tinha sido tão grande que eu resolvi "meter os peitos"! E assim foi que o "pato" não estrilou quan.



★

Chico Anísio e Elano D. Paula, num ensaio de rádio-teatro Elano faz o papel de um cavalheiro que "enche", com "c" ou "x"... e o Chico é que aguenta!




Homem dos sete instrumentos? Quase isso... no rádio, êle escreve, interpreta e dirige programas. E ainda encontra um "tempinho" para "empurrar" um "Fiat Pulga"... que não tem medo de... inseticidas!

..o eu apareci na Rádio Nacional... fazendo uma "cópia" das "cópias" do José Vasconcelos. Mais cem pratinhas... mais cinquenta.. outras cem... outras cinquenta... até o dia em que eu li essa notícia num jornal: A Guanabara realizará um concurso de rádio-teatro. As inscrições estão abertas". Que é que eu fiz! —Inscreveu-se!

— Você parece advinho!!

— x x x —

Chico Anísio e o reporter enfrentam uma chuvinha, passando pelos pingos sem se molharem e continuam a conversa. Agora êle diz que foi aprovado no certame. E que, além disso, recebeu um convite para escrever programas na Guanabara. Depois de rabiscada a idéia, apresentou-a a direção da PRC-8, obtendo gráu dez.

— Mas o programa era de fazer calar um alto-falante de propaganda eleitoral... tanto que, até hoje, o "bicho" está guardado, lá em casa, a-fim-de que, um dia eu possa mostrá-lo aos meus filhos, dizendo: "Vejam e aprendam — é exatamente assim que Não se deve escrever!"

— x x x —

Depois de uma pausa, que também pode ser para "meditação", Chico Anísio prossegue no seu relato de vida artística: diz que, inaugurados os estúdios 1950 da Guanabara, êle foi aumentando em tamanho em idade... enquanto que também se dilatavam suas produções radiofônicas. Nesse ponto, "vende o seu sabonete", dizendo que escreveu, na PRC-8, os programas "Show Ping-Pong" o "Radiac" — que informa ter sido o primeiro programa de charge cinematográfico criado no rádio! —, e mais: a "Pensão Familiar Socêgo e Caridade" e o singelo "Hospício Paz e Harmonia".

— E agora, Chico?

..— Bem, na Mayrink Veiga vou apresentar "O Mundo Vai Bem, Obrigado!", o "Sabe Lá o Que E' Isso?", o "Hoje Tem Espetáculo!", o "Radiac" e "Alô, alô, humour".

E piscando um olho:

— Bate essas novidades, meu filho. "Papai" agradece a "caridade"!...

— x x x —

O repórter insiste por novos detalhes. Os leitores gostam dessas coisas. O entrevistado quer fazer uma piada, é refreiado e e faz a vontade do cronista:

— Conforme já disse, nasci num dia 12 de Abril (os presentes devem ser enviados mesmo com antecedênica, para a rua Mayrink Veiga, 15). Naturalmente, naquele dia, meu pai deve ter dito: "Mais uma para dar trabalho" E que trabalho eu dei. Fiz misérias.. o diabo!

— Hoje estou mais acomodado. Estudo, trabalho, namoro, durmo, como, respiro, fumo, bebo, sou apaixonado... pela minha mãe "topo" um bocado meus irmãos, "torço" pelo Vasco, não sou irmão de nenhum Anísio (já me perguntaram, mil e trinta e quatro vêzes, se o Pedro Anísio é meu parente!), tenho um "Fiat Pulga" que não tem o menor medo de inseticida, gosto das morenas, das louras, das ruivas e se aparecer alguma côr de rosa...

— Que é que há?

— ... sou capaz de gostar, também!

— x x x —

Aí o reporter quer saber se, a exemplo de outros, Chico Anísio também já não pensou em cinema.

—Eu, hein?! Já me perguntaram isso e eu respondi: porque não tenho jeito, não tenho fotogenia, não tenho paciência... nem tempo! Mas, em compensação, tenho u'a mania... a pior que eu poderia arranjar: roer unhas! Deus que me perdoe.. e meus dedos, também.

— E que mais o desagrada Chico?

..A resposta não se faz esperar:

— A hipocrisia... a-pesar de me desagradar, também, um pouquinho, a falsidade, a cretinice... e chuva num dia de domingo!

E aí está, amigo leitor, o Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho, dono de um nome quilométrico, moreno, solteiro, de 1 metro e 72 de altura, e... como êle próprio revela, conhecido de norte a sul... da sua residência!

OS ARTISTAS E AS SUAS SUPERSTIÇÕES

O MODO DE JULIE JOY ATRAVESSAR AS RUAS — BRANDÃO FILHO E OS NÚMEROS ÍMPARES — O AMULETO DE SÍLVIO CALDAS

Texto de Manezinho Araujo

O receio dos fenômenos ditos sobrenaturais, o temor ante os acontecimentos fantásticos e inexplicáveis, o prestígio infundado ou vazio que se tira de acidentes ou circunstancias meramente fortuitas, geram no ente humano o culto exagerado, o preconceito fanático, a superstição, que geralmente o levam à prática de falsos deveres e rituais.

E isso vem de longe, da época em que êste nosso mundo velho andava de gatinhas. Muita gente mesmo garante que, se o nosso pai Adão, naquela "viperina" cena do Paraiso, estivesse com um dente de jacaré pendurado ao pescoço, jamais a serpente o teria passado prá trás, tão bobamente.

O que é fato é que a superstição se generalizou. A humanidade anda munida dos mais extranhos amulêtos, dos breves mais obscuros, na intensão de preservar-se dos malefícios e das desgraças. Engraçado, e o mundo está, cada vez mais, tão sem sossêgo, e tão cheio de chagas.

O artista de rádio também é humano. Possui também suas extranhas crendices, mune-se do seu patuá protetor, e tem suas cismas como qualquer um outro mortal. Comecemos por uma representante de Eva, por esta graciosa Julie Joy, que é incapaz de atravessar uma rua em linha reta. Diz ela que a sua sorte só será mantida, se ela o fizer em diagonal. Talvez influências da técnica do senhor Flávio Costa no futebol.

Max Nunes tem por princípio não declarar publicamente suas superstições, esconde-as, fazendo blague, informando que só possui caquetes. Já Brandão Filho só realiza negócios em dias pares, só faz tudo debaixo da mística dos números pares, porque acha que os números impares lhe dão um azar tremendo.

Quem quiser vêr o Paulo Roberto fugir perturbado de uma roda de amigos, que derrame sal na mesa do bate-papo. Barbosa Júnior não pega carona quando viaja com seu carro, pois sempre que abre seu coração bondoso a algum caminhante, o pneu estoura, queima-se as velas do carro, ou a bateria vai pro beleléu.

Acreditem ou não, César de Alencar, contrariando o que diz a todo mundo, com respeito a superstições, só entra num palco depois de rezar uma verdadeira missa. Marlene, esta encantadora Rainha do Rádio que todos nós apreciamos, afirma que só se sente perfeitamente à vontade, num palco, quando a entrada diz três vezes determinado nome feio. O maestro Chiquinho diz que não acredita em coisa do outro mundo, mas que elas existem, existem.

Renato Murce, o conhecido criador de tantos programas de sucesso no rádio brasileiro, não suporta objetos virados pelo avêsso. E seu chapéu que não apareça de cabeça prá baixo, porque o homem se aborrece de verdade.

Herivelto Martins benze-se três vêzes antes de aparecer em público, e o nosso Sílvio Caldas anda sempre com um dente de alho no bôlso da calça para garantir-se contra o mau olhado.

Enfim, quase todos os artistas possuem uma coisa qualquer a que atribuam a sua sorte benfazeja. Entretanto, confesso que sou completamente despido das manifestações supersticiosas. E tenho vivido muito bem, assim. (Pancadas na madeira).





Apesar de endeusado pelas fans, César de Alencar é uma pessoa como outra qualquer e, como tal, tem as suas superstições. Uma delas é a de rezar bastante antes de entrar no palco.

Marlene também tem uma superstição curiosíssima: para ter sorte, antes de entrar no palco diz meia dúzia de nomes feios. Isto, porém, será um antídoto contra o azar?



A loura Julie Joy tem uma superstição bastante singular: não atravessa nenhuma artéria em linha reta, para evitar os maus fluidos. Dizem que isso é influência do futebol...

Ao contrário do que se afirma, os homens cultos não são infensos à superstição. Paulo Roberto, uma das mais brilhantes culturas do rádio, também cultua a sua com grande carinho...







Lídia Bastiani é adepta da ginástica sueca e após o banho de mar não deixa de fazer movimentos com a coluna vertebral para manter a linha impecável.

LIDIA BASTIANI E... UM CORPO INFERNAL!

A ESTRÊLA DA NACIONAL NA "FESTA DA MOCIDADE" — UMA PLÁSTICA CAPAZ DE MEXER COM OS NERVOS DE QUALQUER UM...

Texto de Lynéa Braga

Lynéa Braga, nossa prestimosa correspondente em Manaus, aproveitando a passagem da estrela Lídia Bastiani pela capital do Amazonas mandou-nos uma entrevista que fez com ela e que nestas páginas publicamos, com fotos de Aldo Archer Pinto.

MANAUS, Setembro de 50 (Por Lynea Braga correspondente da REVISTA DO RADIO) — A vida de um repórter, dessa gente que vive bisbilhotando a vida do artista, para os fãs, às vêzes é muito agradável como, por exemplo, na palestra com a loura e não menos famosa Lídia Bastiani.

— Podem ir hoje, à tarde, no hotel, que atenderei com o máximo prazer...

À tarde, comparecemos prontamente. Ela estava tocando violão.

— Vamos ter reportagem musicada, não é mesmo, Lidia?

— Depende de vocês!

Com ela, achava-se uma senhora que viemos a saber, ser sua genitora. Depois de uma animada conversa e bons numeros musicais ao violão, interpretado pelos dedos mágicos da estrêla da Rádio Nacional, começamos:

— Que tal sua excursão?

— Não poderia ser melhor; ultrapassou minha expectativa. Sucesso absoluto. O primeiro Estado em que atuei foi a Bahia, onde me exibi na Rádio Sociedade e numa "boite".

—Depois?

— Segui para Maceió, onde me apresentei, e tambem em outras cidades de Alagoas. Logo após, fui para Recife, que já me esperava, para atuar na Rádio Jornal do Comércio e em "boite"; e agora em Manaus à convite da direção da Rádio Difusora do Amazonas, na "Festa da Mocidade".

Não é preciso dizer que a querida loura obteve um êxito incomparável. Sua temporada de duas semanas nessa emissora, carregou para o recinto do "maracanã amazonense", centenas de pessoas, para ouvi-la e, ao mesmo tempo, vê-la.

— Que tal sua estréia em Manaus?

— De um modo surpreendente. Minha chegada e a estréia não foram divulgadas nem pelo rádio e nem pela imprensa. Tratava-se de uma surprêsa para o publico amazonense.

— Que espécie de surprêsa?

— Ora, cheguei num dia e, no imediato festejava-se a maior data cívica do Amazonas que a ZYS-8 ia comemorar apresentando um "show" gratis, ao povo, com uma surprêsa: a minha estréia.

Vocês não acham, caros leitores, que foi um presente e tanto? Não é nem preciso ouvi-la cantar; basta sòmente vê-la dançando, para que o auditório fique satisfeito.

— Antes que vocês me perguntem sôbre êste tão famoso e cobiçado Amazonas, e sua simpática "Cidade Risonha", digo-lhes que é simplesmente misterioso o rio-mar! Fiquei impressonadíssima com o agigantamento dêste rio e com a mata espêssa que o margina. Apreciei e achei interessantíssimo, o "célebre encontro das águas barrenta e preta", parecendo ter um muro a separá-las. Só mesmo a natureza! Outra coisa maravilhosa e acho que todo brasileiro se deve orgulhar de tão imponente templo de arte: o magestoso Teatro Amazonas, o mais belo do Brasil. Dos pratos regionais, lembro a tão falada tartarugada e como bebida, o gostoso guaraná, no Brasil o único que seja verdadeiramente gostoso.

— Que disse a imprensa a seu respeito?

— Toda unânime em aplaudir meu trabalho.

— E o público?

— Compreensivo ao extremo.

— E os fãs, Lídia?

— Recebi em todos os lugares em que estive diversas manifestações, que vocês devem presumir: declarações, telefonemas, pedidos de fotos, autógrafos, etc.

A "Venus de mármore" como foi cognominada por um dos principais jornais da capital amazonense, além de cantar e dançar, executa violão com muita maestria, quer música popular ou clássica. Trabalha no teatro, e no cinema, estreou na película nacional "Mãe" interpretando a personagem de nome Vanda.

Essa estonteante figura é de fato uma artista. Em suas apresentações, principalmene na primeira, deixou o público em "suspense", pelo seu escultural corpo. Deixou mesmo a platéia "fervendo" com seus rítmos e... repertório composto de bonitas músicas e, na maioria desconhecidas aqui.

Fez questão de dizer que o calor era intenso e por esse motivo, não se demorava mais. Será que foi o calor que fez Lidia, se apresentar, à platéia, tipo... existencialista?

Disse-nos a "loura mais completa", que iria levar muitas saudades da boa terra que sabe receber e compreender um artista.

Foi um presente régio, que a Rádio Difusora, ofereceu aos amantes do rádio.



Dois novos modelos para 1950: O automóvel e a garota de formas assombrosas. O leitor prefere... a pequena!



Depois da escolha, Lídia Bastiani procura consolar o automóvel, um carro moderno, de belas linhas mas sem «maillot»...



DÉO ATINGIU A ESTABILIDADE...

O CANTOR DA TUPI, DEPOIS DE UM PERÍODO DE LUTAS, COLHE OS FRUTOS MERECIDOS — CANTAR NO RÁDIO E BRINCAR COM A FILHA, SEUS GRANDES PRAZERES

Texto de Vitor Leal



Nos seus momentos de folga, que não são muitos, dados os seus compromissos artísticos, Déo fica no aconchego do lar, distraindo-se com a sua filhinha Elisabeth e D. Belmira, sua carinhosa espôsa.



★

Popular como intérprete, e disciplinado como poucos Déo, o conhecido Ferjala Riskala, começou no rádio como discotecário e, como discotecário atuou por muito tempo no rádio bandeirante. Depois de ser funcionário e artista da Rádio Record, um dia Déo resolveu vir para o Rio onde nasceu, mas de onde estava afastado desde seus primeiros dias tendo crescido e se tornado homem na Paulicéia.

Chegou ao Rio quando Ary Barroso estava na Tupi como diretor artístico e tomava conta das irradiações esportivas, além de contratar artistas. Déo havia deixado São Paulo recentemente e esperava ingressar no conjunto da emissôra associada.

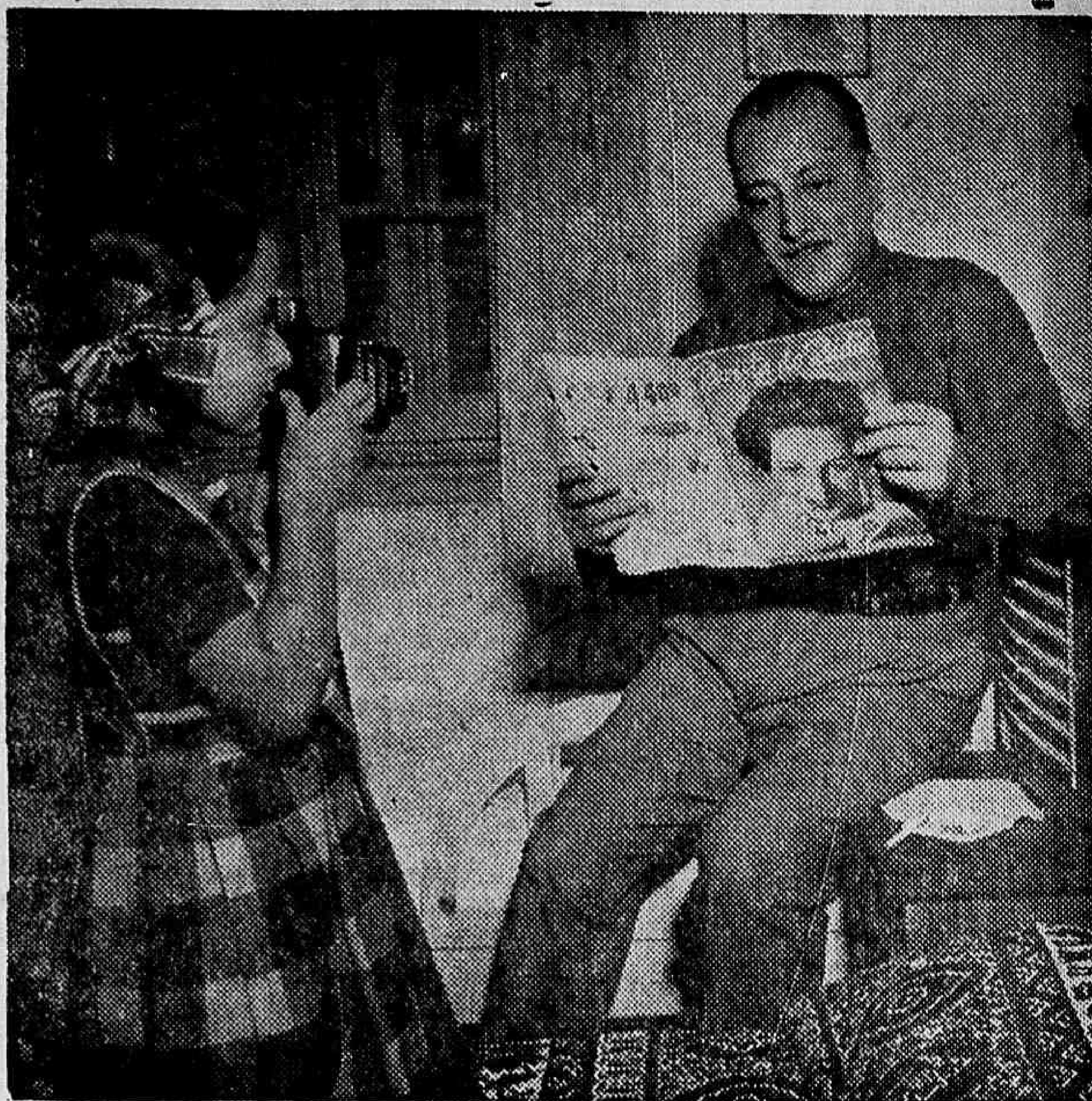
Vacilante Ary Barroso fê-lo vir várias vêzes até o prédio da Av. Venezuela onde a estação se encontrava de pouco e, um dia, o contrato foi firmado. Os primeiros tempos no Rio não fôram muito fáceis tanto que o conhecido cantor teve que trabalhar como vendedor numa casa de discos, mas chegou a época em que Déo pôde se dedicar inteiramente à sua arte e não pensar em outras atividades que não cantar e gravar para seus fãs.

Mais conhecido, os compositores começaram a procurá-lo e seu repertório foi-se tornando merecedor de aplausos de quantos o ouviam. Foi nessa época que nasceu sua filhinha Elisabeth e êle, já como artista de destaque se desdobrava em "shows" teatrais e excursões pelos circos e cinemas dos subúrbios.

Depois de um período intenso de trabalho desde os primeiros dias do "cachet" até os primeiros contratos com baixo salário, Déo se destacou como amigo e um dos bons elementos da Rádio Tupi. Fiel à organização não foram poucas as vêzes em que outros elementos de destaque nas emissôras cariocas lhe acenaram com contratos mais vantajosos, o "ditador de sucessos", porém, continuou sempre firme na G-3.



Elisabeth, retribuindo os carinhos que lhe faz o papai, gosta de brincar com êle. Ei-la surpreendendo Déo, fingindo que o fotografava quando êste encontrava-se embebido na leitura.





Sua constância, porém, ao prefixo das associadas só pode encontrar paralelo em muito poucos artistas, sendo assim como Nuno Roland na Nacional ou Sousa Filho na Mayrink Veiga. Renovando contrato após contrato, melhorando sempre seu nível financeiro, Déo atingiu ao ano de 1950 e com ele, a estabilidade garantida por lei do Ministério do Trabalho.

Apesar disso, continua sendo um dos artistas mais cuidadosos na conservação de seu prestígio, quer comparecendo com a maior regularidade ao trabalho, ensaios e programas, quer escolhendo como se fôsse um principiante, o repertório para as audições futuras. E' dos mais aplaudidos e estimados artistas da Tupi do Rio onde seus amigos são todos quantos a ela pertencem.

Em sua casa no caminho de Santa Teresa, passa a maior parte de seu tempo vago. Amigo da filha e da espôsa, Déo é filho de um industrial, e preferiu se encaminhar pela arte a dirigir uma fábrica.

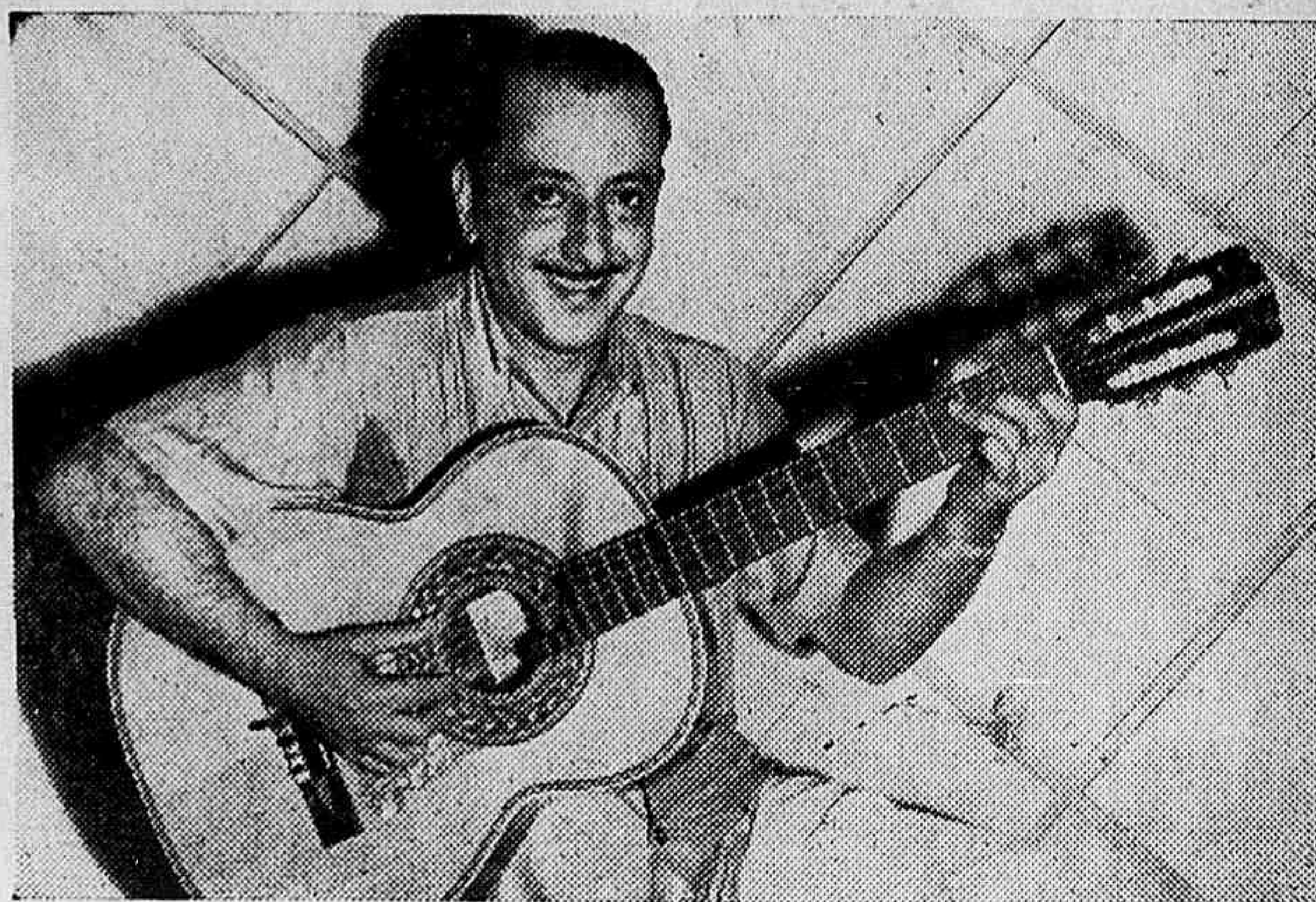
Elizabeth, a filhinha do cantor e dona Belmira, a espôsa resumem tudo quanto êle desejaria possuir além de seu cartaz como cantor e do prestígio que conquistou à custa de muitos anos de luta em contato com ouvintes, diretores e autores.

Atingindo a estabilidade no emprêgo, Déo continua entretanto achando que a sua carreira artística merece o maior interêsse e atenção, o que se revela através de suas ultimas gravações, como aquela batucada de sucesso no Carnaval passado: "A Mulher deve casar mas o homem não".

O seu ultimo sucesso, porém, é o samba canção "Segue o teu caminho" de Mário Zan, anteriormente gravado em São Paulo como tango e que no Rio, surgiu como outro ritmo e conseguiu, tambem um auto índice na preferência do público. E assim, dedicando-se à arte e à família, é que Ferjala Riskala, o Déo, caminhou pelo rádio carioca até o marco em que se encontra.



O violão sempre foi o companheiro inseparável dos seresteiros que se prezam. Como bom seresteiro, Déo maneja o pinho de quando em vez, embora não seja um mestre nessa arte...



MANDE 20 CRUZEIROS PARA QUE SEJA RESERVADO O SEU

ÁLBUM DO RÁDIO

NÃO ACEITAMOS REEMBOLSO POSTAL

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA

LUIZA NAZARETH

(RADIO TUPI)

Cândido Nazareth e a atriz Angela Dias foram dois dos mais aplaudidos intérpretes teatrais do início dêste século e, descendente de uma família de atores dêles recebí o germe do palco, onde estreei em 1906.

Naquele ano, eu estava com meus pais excursionando pelo interior com uma pequena Companhia Teatral. Lembro-me perfeitamente que foi em Valença, uma cidadezinha do Estado do Rio, já naquele tempo preferida pelos veranistas.

No dia da estréia da Cia. com a Peça Caixinha de Pândora faltou uma intérprete. As horas foram passando e a atriz que prometera chegar pelo trem da manhã não vinha. Papai, aflito corria todos os cantos num caminhar constante indo do hotel para a estação e daquela para o teatro. O dia foi de preocupação e nervosismo. Afinal quando chegou o último trem e com êle se esvaiu a esperança de podermos contar com a artista alguém lembrou que a solução seria me darem o papel.

Houve, a princípio um alívio geral mas o próprio papai obtemperou que eu, sendo ainda uma menina, não poderia interpretar o papel que estava reservado a uma central!

Minha mãe lembrou que a minha altura era muito apreciável e que, de vestido comprido, pareceria u'a moça no palco. Ela estava com a razão, conforme mais tarde poderiamos constatar. Quando o pano subiu eu não me continha de tão nervosa. E ao finalizar o primeiro ato minha carreira estava traçada: Eu pertencia de fato à ribalta!

Conseguindo minha estréia com 11 anos de idade, eu, carioca, pois nascí nas imediações do Teatro Recreio, rumei para o norte com meus pais onde reapareci como atriz na peça Capital Federal em que vivi o papel de Quinota.

Data daí, de Belem, no Pará, a minha definitiva entrada para o teatro, onde até hoje me encontro, muito embora em um de seus ramos, o radio-teatro. Depois de trabalhar no Pará, vim para o Rio e não deixei mais o teatro.

Atuei nas Companhias de Leopoldo Fróis, Itália Fausta, Antônio de Sousa, Odilon de Azevedo, Pascoal Segreto e finalmente no

Eis a artista da Tupi numa cena de seu esquete diário da Rádio Sequência, Mariquinha e Maricota. Luiza Nazareth aparece em primeiro plano.





Ainda ao lado de sua companheira de trabalho, Maria do Cármo, interpretando um papel de novela.



Luiza Nazareth quando em 1932 atuava no Teatro de Comédia numa pose das mais simples e atraentes.

Chatelet. Em 1916 casava-me com o ator João de Carvalho.

Meu marido era um excelente ator e um ótimo espôso. Tivemos de nosso consórcio uma filha, Zilka, hoje casada com o ator Mário Salaberry e também atriz. Esse casamento, porém, estava escrito que deveria durar pouco porque, na Espanhola, o terrível surto gripal que assolou o Rio logo após a grande guerra, eu ficava viuva.

Deixou-me o marido com uma filha e uma carreira já iniciada e, bem aplaudida pela crítica e pelo povo. Estava porém escrito, também que eu não ficaria sòzinha muito tempo, pois casei-me com Gabriel Castanhede, outro homem de teatro embora exercendo suas funções na parte administrativa das Cias. onde trabalhava. Do casamento em segundas núpcias tive mais duas filhas: Lourdes e Alair, ambas atrizes, uma solteira, a Alair e outra casada com o ator Rodolfo Mayer.

Pertenço ao teatro e ao teatro hei de pertencer enquanto Deus me der fôrças e saude. Vim de uma família de atores e dei três elementos ao palco. Zilka, Lourdes e Alair, sentem a mesma tentação pelo teatro e eu me sinto feliz por vê-las seguindo, com brilhantismo, a carreira da família.

Sempre tenho trabalhado no teatro e como atriz, só na Companhia de Procópio Ferreira trabalhei quase 12 anos onde vivi os melhores papéis e fui companheira dos maiores e mais destacados intérpretes do nosso teatro, atores de cartaz, figuras das mais expressivas que até hoje têm pisado os nossos palcos.

Com o advento do rádio e o seu desenvolvimento, comecei a trabalhar nos programas de rádio-teatro, onde até hoje tenho tido as melhores e mais destacadas atuações. Fui rádio-atriz da Tamoio e da Tupi e não tem sido poucos os papéis que tenho vivido, destacando-se aquêle que fiz na novela de Caspary e Olavo de Barros, encarnando o papel de Carlota, de "O Caminho Perdido". Com a criação da Rádio Sequência G-3 figurei durante muitos anos e fui criadora do esquete de Alexandre de Sousa, Mariquinha e Maricota.

Hoje não penso mais em pisar o palco e vivo feliz com o meu trabalho, meus filhos e meus netos. Sou uma atriz que não posso me queixar de minha carreira e tenho nos amigos, na crítica e nos companheiros o maior atestado de não ter sido uma atriz de poucos méritos. Minha família, constituida pelas filhas e dois genros, também atores de destaque vive até hoje do teatro e para o teatro, dêsse teatro do qual o rádio é um prolongamento.

Esta foto é de 1923. Sua carreira teatral era das mais brilhantes e sua colaboração disputadíssima.



Abraçada a Maria do Carmo, Luiza Nazareth sorri para o fotógrafo no centenário de «Mariquinha e Maricota».



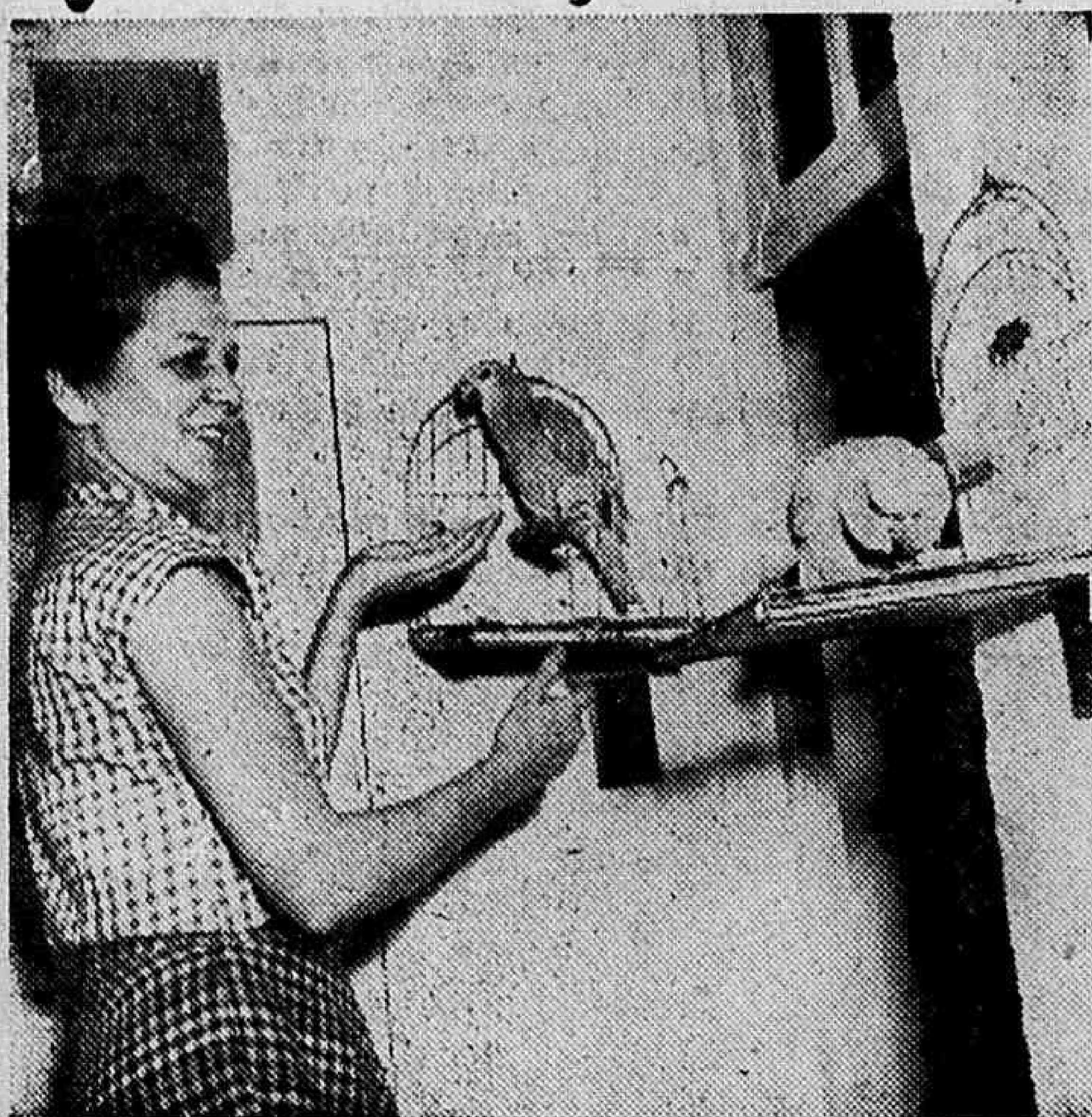
24 horas na vida de uma ar



Dalva é uma expressão verdadeira da artista que se destacou pelo valor próprio. Intérprete de uma série de sucessos, surgiu no antigo Trio de Ouro e bem depressa conquistou um dos mais sólidos cartazes no ambiente radiofônico



Ao se erguer do leito, ela procura estar em dia com as coisas do rádio. Enquanto espera que lhe preparem a primeira refeição lê as revistas e os jornais e, quase sempre, descobre referências às suas atividades artísticas.



Fala meu louro! Muita gente fala como papagaio, mas tem um inconveniente, reflete e raciocina. O papagaio de Dalva é um louro sabido que fala muito e reflete pouco, por isso é muito franco e sabe como ninguém acarinhar sua dona e senhora.



Uma artista por índole, ela sabe como ninguém interpretar o sentimento dos autores. Embora não goste de dizer, toca piano e nas horas vagas, entre um programa ou os afazeres domésticos ensaia as músicas que os compositores levam.

artista: DALVA DE OLIVEIRA



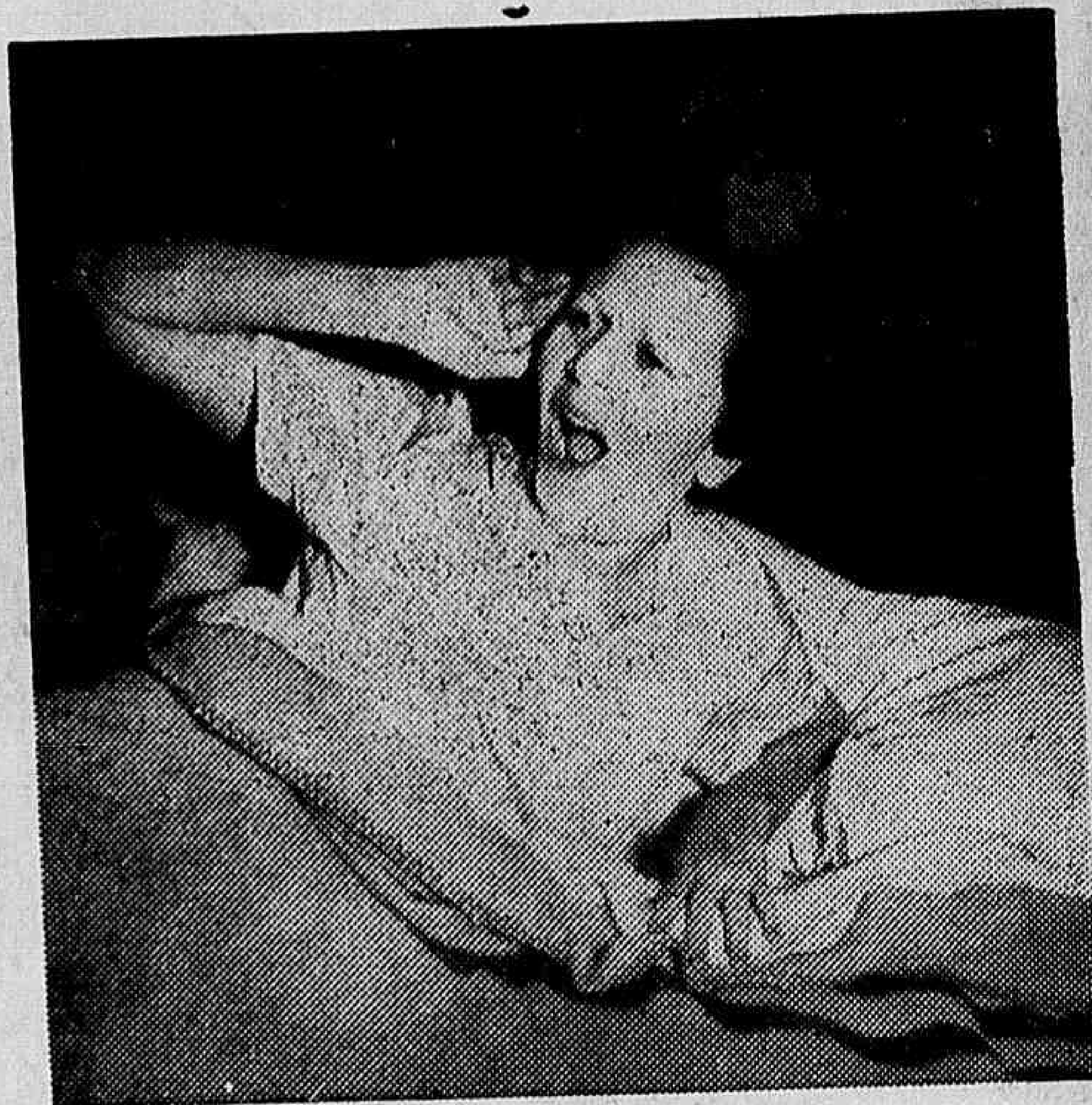
Café com bastante açúcar, eis o que Dalva prefere pela manhã. Servida pela genitôra, sempre atenta aos desejos da filha, a estrêla que muito antes de conquistar a simpatia do público já se tornara a principal artista da família.



Para Dalva de Oliveira, nada mais interessante numa mulher do que unhas bem tratadas. Ela dispensa um cuidado excepcional às suas e trata das mesmas com constância e carinho nunca vistos. Há mulheres que escondem as unhas...

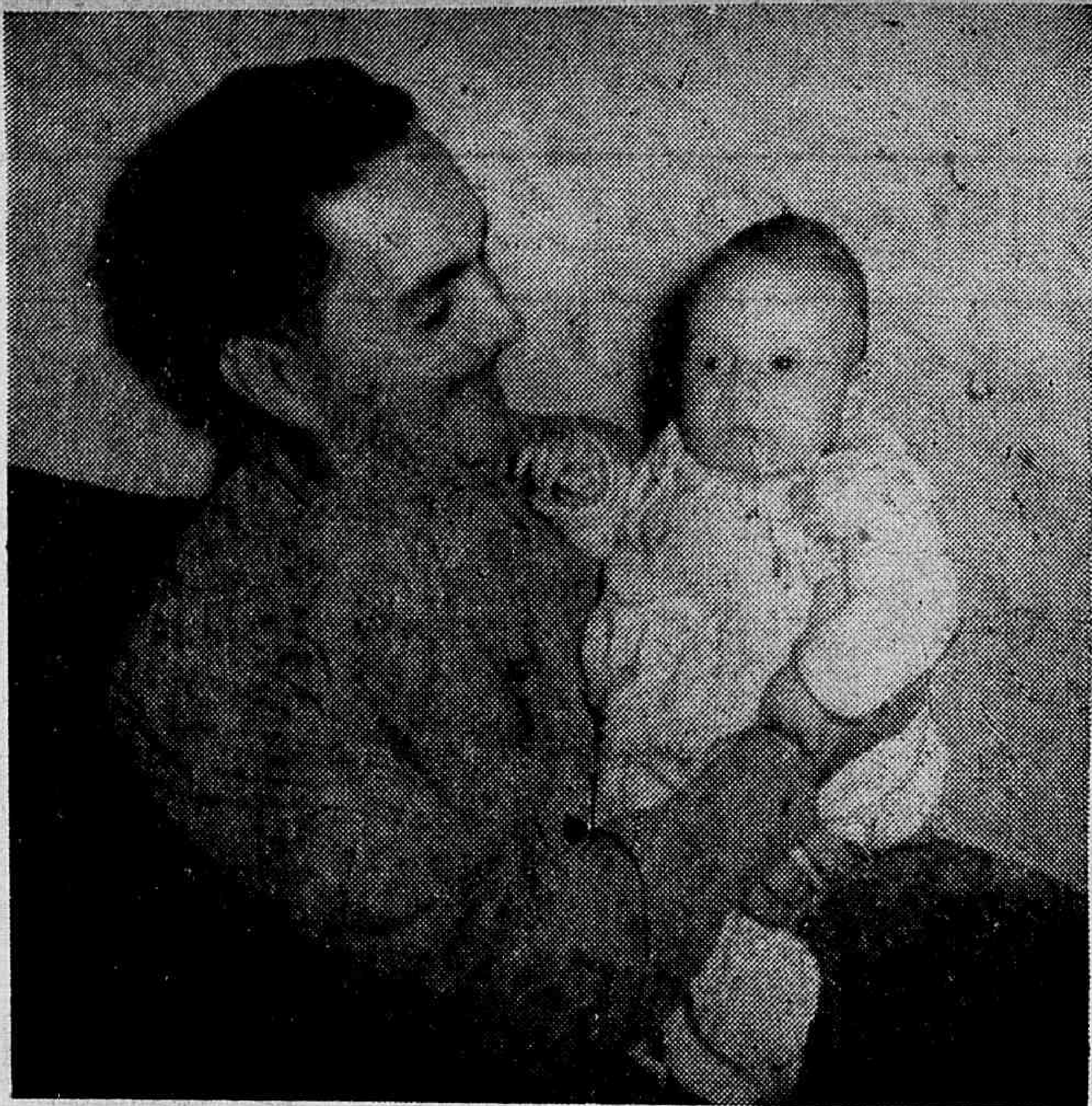


Ei-la num ensaio para o teatro de revistas onde pretende atuar logo após o período de trabalho eleitoral. Dalva de Oliveira, depois que deixou o Trio de Ouro, exibiu-se várias vêzes em «boites» e teatros do interior colhendo grandes aplausos.



Finalmente o fim do dia de atividade e o encontro com Morfeu, o deus mitológico que um famoso cantor confundiu com Orfeus, Dalva prepara-se para o repouso depois de mais um dia de atividade no trabalho e no lar... Até amanhã, se Deus quiser!...

Celso Guimarães e o seu «caçula» mais recente. Até bem pouco tempo Celsinho era o detentor do título mas surgiu Antônio Luís e êle teve que passar o cetro.



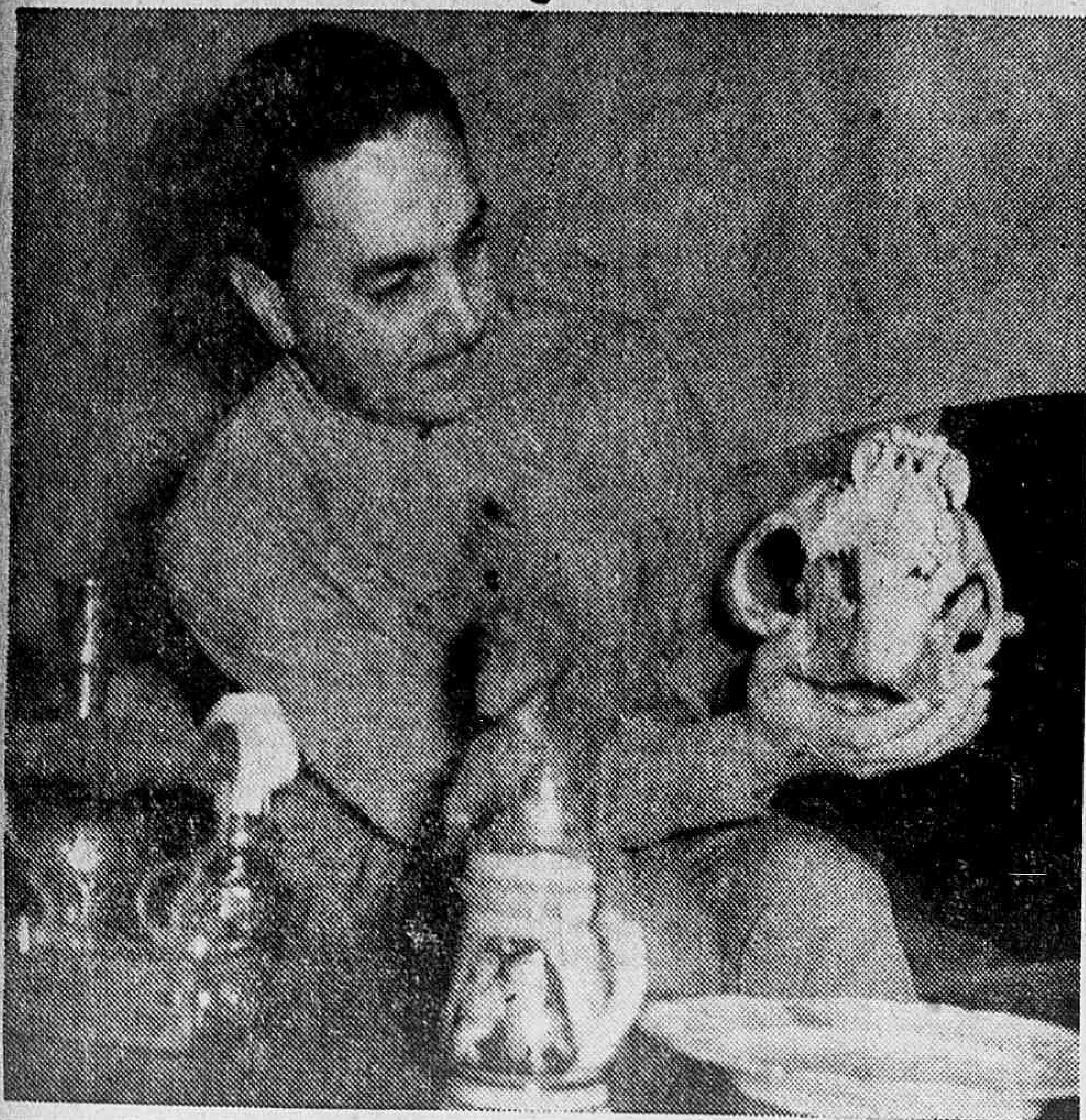
— Doze mil cruzeiros emprestados é o que me pede um ouvinte, em uma das ultimas cartas "de fã" que recebi! Aí está porque ontem lhe prometi uma reportagem sôbre o engano do público no que concerne ao ordenado dos artistas.

Foi com essas palavras que Celso Guimarães nos recebeu, na Rádio Nacional, fazendo êste autêntico desabafo, já prometido, aliás no dia anterior. Realmente, como frisou o conhecido locutor e rádio-ator, talvez a culpa dessa incompreensão possa ser atribuida a certos cartazes radiofônicos que em sua campanha para a propaganda, dão a entender ao público que percebem salários astronômicos, iludindo às mais das vêzes aos jornalistas.

LAR, DOCE LAR...

CELSO GUIMARÃES COMPROU UMA CASA!

Texto de Antonio Rocha



—Mas todo aquêle que vive no meio radiofônico chegará à conclusão de que no rádio, são os animadores os que melhor ganham e isto porque quase todos êles são, tambem, corretores, vendendo os seus próprios programas.

Afim de exemplificar o que nos acabara de dizer, passou a contar-nos as suas dificuldades para a compra de uma casa propria. Segundo nos disse, era um desejo que há muito acalentava mesmo porque estava interessado em deixar um peculio aos seus

Os fans têm manias interessantes, entre os presentes que os ouvintes enviam, Celso Guimarães possui até um crâneo de onça que êle faz questão de mostrar ao repórter.



Em companhia da filha mais velha, Verinha, de quinze anos e que termina o curso ginasial êste ano, Celso Guimarães brinca com Antônio Luís, o garoto que nasceu há onze meses.

filhos: Vera, que termina o ginásio êste ano, contando quinze anos; Celsinho, de onze anos, estudante do Santo Inácio e Antonio Luís, o caçula de apenas dois meses de idade fotografado pela primeira vez para a REVISTA DO RADIO.

— Para concretizar êste sonho (e o desejo de uma casa própria, atualmente, não pode ser designado de outra maneira), usei até o dinheiro que já havia reservado para a compra de um carro.

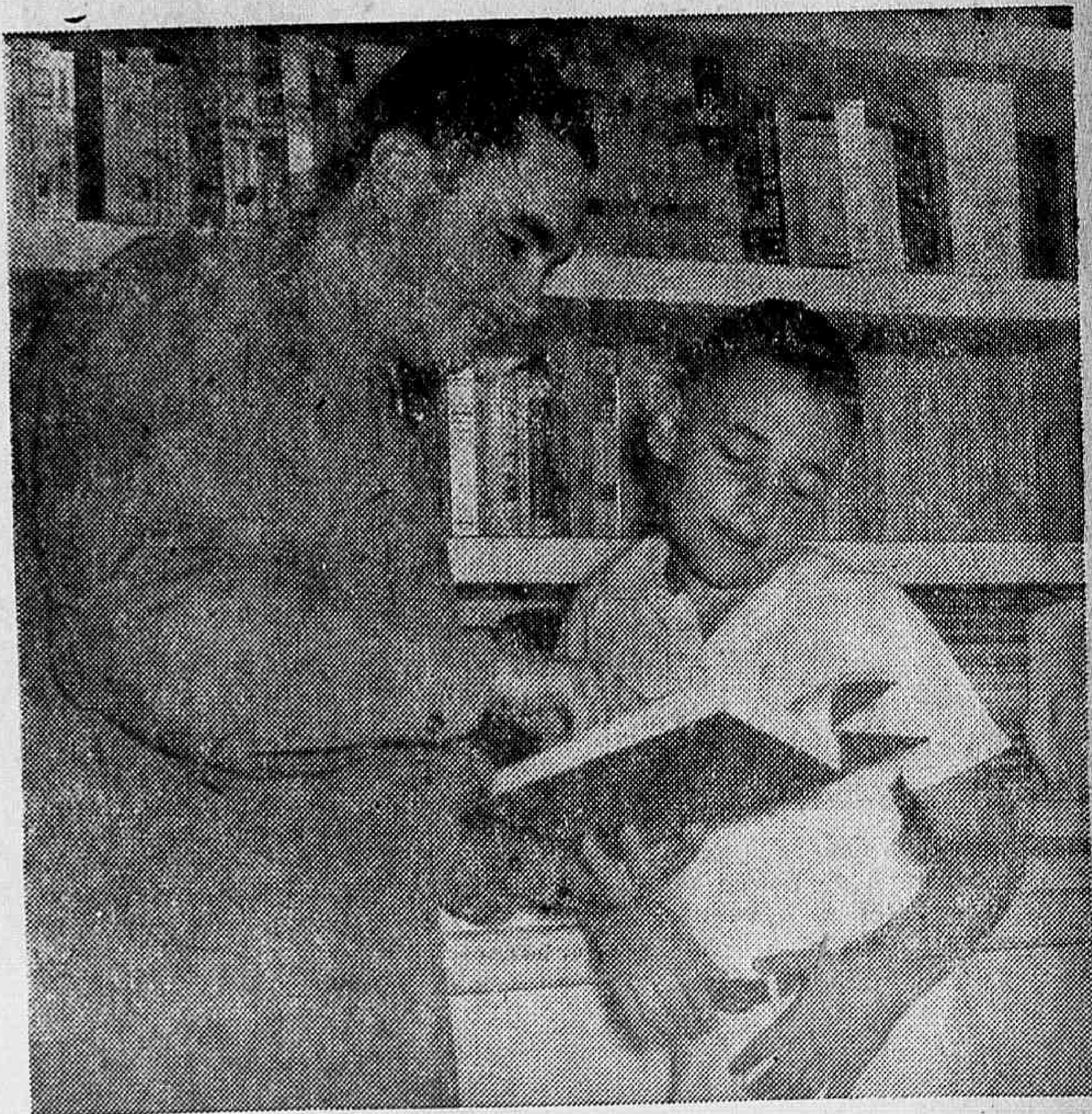
Como que adivinhando a nossa próxima pergunta, acrescentou que comprara a casa pelo IAPC e que durante o período de um ano fora quase que diariamente obrigado a perder tempo, enfrentando a notória máquina burocrática a fim de dar andamento aos papéis.

— Por duas vêzes procurei o Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias Figueiredo, que, por sinal, foi o meu primeiro patrão. Isso sem falar que fui até ao Palácio do Catete, onde falei com o Prof. Pereira Lira. Felizmente há três meses me encontro em minha residência. No entanto, não pense que minhas preocupações terminaram quando a mudança foi efetuada. Absolutamente! Para a reforma da casa, foi necessário que eu desse uma festa artística no Teatro Carlos Gomes, aliás a primeira de tôda a minha carreira radiofônica — e fizesse uma tournée com César Moreno, o conhecido violonista, e Belinha Silva pelo interior de São Paulo e norte do Paraná, visitando nada menos do que 26 cidades.

Celso, então, relembrou os seus velhos tempos de São Paulo, quando cursava a Faculdade de Ciências e Letras e resolveu enveredar pelo caminho do rádio. Sendo um rapaz que trabalhava para estudar, achava que no rádio teria mais tempo para dedicar-se aos livros sem levar em conta o fator dinheiro.

— Naquele tempo eu tinha uma falsa noção do rádio; nunca pensei, por exemplo, que êle me viesse tomar todo o meu tempo monopolizando todos os minutos de minha vida. O fato é que gostei e fiquei, apesar de nêle não ter tido compensações financeiras.

Nossa entrevista foi assistida por dona Maria Stela, a espôsa de Celso Guimarães e que também, antes de se casar, foi artista de rádio tendo atuado ao microfone da Rádio Educadora Artística de São Paulo.



Êste é Celsinho, o garoto de onze anos que estuda no Colégio Santo Inácio sendo um estudante aplicado e amante dos esportes, muitos dos quais pratica com entusiasmo.





Violeta Cavalcante é uma amazonense que poderia se candidátar a um concurso de beleza feminina e basta examinar estas duas poses para o leitor se convencer de que de fato a cantora da Nacional tem «chance».

Violeta Cavalcante é uma veterana do rádio. Veio do Amazonas e um dia surgiu na Tupi. Era uma cantora simples, com poucas pretenções e fêz logo um grande círculo de simpatias. Um dia porém, deixou a Tupi e, passados tempos, quem ligasse o rádio para a Nacional, por certo ouviria suas apresentações como sambista e cantora de marchinhas eletrizantes.

Dia a dia sua capacidade como intérprete maior se foi fazendo até que um dia, lançou uma sátira aos prêmios, aos famosos cheques e, cantando no auditório de uma emissôra que sempre atraiu os ouvintes pelos premios não deve ter agradado muito à direção sua crítica musical que verdadeiramente se constituiu num grande sucesso.

Data daí talvez a incompatibilidade de Violeta na E-8, incompatibilidade que terminou com a rescisão do seu contrato com a Rádio Nacional. Estava afastada a estrêla e o seu afastamento só poderia prejudicá-la porque a Tupi estava com o elenco completo e também explorava os programas de auditorio com prêmios e presentes aos que acorriam às suas programações.

Por longo tempo a cantora ficou sem estação. Nesse periodo, fêz excursões pelo interior. Visitou várias vêzes o norte, contratada pelo Departamento Artístico das Associadas no Rio. E atuou na sua terra, pela onda da

★

VIOLETA CAVALCANTE VOLTOU PARA A NACIONAL!

Texto de Castro Faria

★

Baré. Algumas vêzes foi ao Sul e ao centro trabalhando em "boites" mas o seu interêsse era regressar ao rádio carioca. Com a mudança da direção da Nacional, Violeta Cavalcante foi convidada a ingressar novamente no elenco da E-8 onde vem de firmar contrato por um longo período.

Com o seu novo compromisso na emissôra da Praça Mauá, Violeta Cavalcante pôde ver comprovado todo o seu prestígio como cantora, pois o seu reaparecimento na sua antiga estação ficou marcado por um dos mais expressivos e eloqüentes acolhimentos.

Reaparecendo na E-8, sucederam-se os convites para atuar em "boites", gravações, enfim, milhares de atividades diretamente ligadas ao microfone, além do intenso trabalho de preparação política, pois a Nacional organizou centenas de "shows" com artistas para preparação dos comícios organizados pelos candidatos do govêrno.

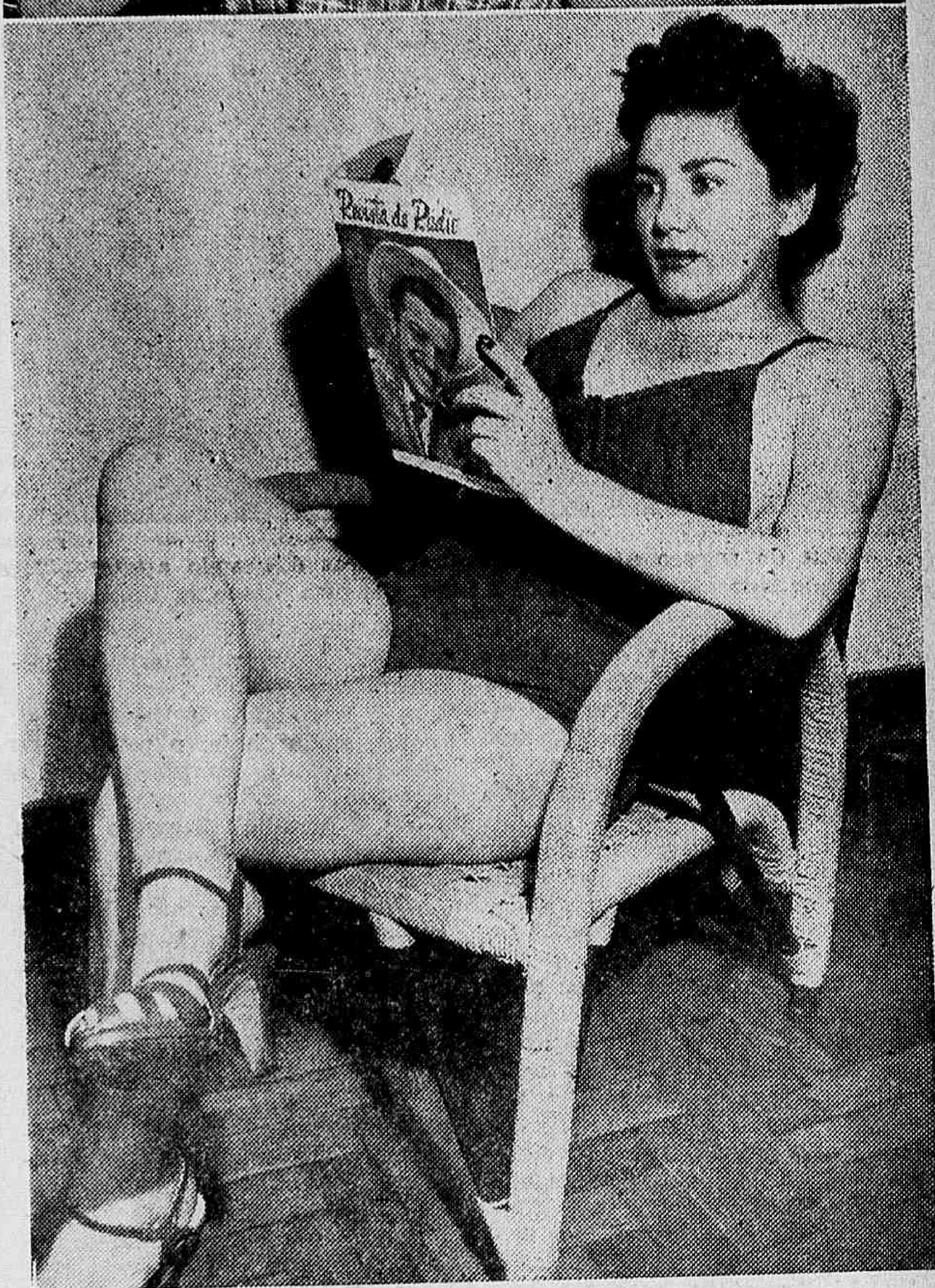
Voando para o sul, norte e centro do país; tomando parte em festivais e apresentações de espetaculos nos teatros e cinemas dos subúrbios, Violeta Cavalcante tem, assim mesmo tempo para a vida do lar, com os seus inúmeros afazeres domésticos e para atuar nas apresentações de auditório, tomando parte nos programas mais variados e de horários mais desencontrados.

Em casa, no bairro de São Francisco Xavier, Violeta trata carinhosamente de seu papagaio, um bichinho nervoso e falador que canta de cor quase todos os sucessos da dona. Achando graça das atitutes do bicho, Violeta conta-nos que é ele quem a acorda de manhã, pedindo insistentemente para lhe fornecerem o café.

Adiantou-nos também que o papagaio tem um ciume mortal de qualquer homem que se aproxime dela, e se a pessoa tentar segurar o seu braço ou sua mão, à vista do bichinho, êle faz um escarcéu medonho, gritando e batendo as asas num esfôrço imenso para se libertar da corrente e poder investir contra o "saliente".

Reduzido de tamanho, parecendo mais um periquito, o papagaio de Violeta Cavalcante é amável e carinhoso com a sua dona, uma das mais carinhosas proprietárias de animais domesticos, que possa existir.





Amiga dos animais, Violeta tem em casa um papagaio que é a sua grande distração. Ela é uma amante da natureza e não dispensa o seu banho de sol, diàriamente. Ei-la pois em duas poses especiais para os leitores da nossa revista, poses tiradas em sua aprazível residência.



Além de seguro ator, Gerdal dos Santos é grande atleta, tendo sido campeão juvenil de natação pelo Vasco da Gama.

GERDAL DOS SANTOS, ATOR E ATLETA

A HISTÓRIA DO RAPAZ QUE COMEÇOU NO RÁDIO DE CALÇAS CURTAS — DA HORA DO GURI PARA OS PROGRAMAS MONTADOS NA TUPI E NA GLOBO

Texto de Antônio Rocha

Gerdal dos Santos, elemento de destaque do rádio-teatro da PRE-3, é um dos mais jovens rádio-atores que militam no rádio guanabarino, pois nasceu em 27 de outubro de 1929, no Distrito Federal.

Quando atingiu a idade escolar seu pai o matriculou, juntamente com seu irmão Ivar, na Escola Padre Dr. Francisco da Mota, onde fêz o curso primário.

Desde cêdo se interessou pela cultura física. Por isso, entrou para a A.C.M., onde, sem perda de tempo, demonstrou acentuados pendores para a natação, a ela dedicando-se de corpo e alma. Convidado pelo Vasco, passou a fazer parte de sua equipe de nadadores. Lá, consagrou-se campeão do belo esporte aquático durante dois anos. Também, pela A.C.M. que ainda frequenta, ganhou a medalha de campeão juvenil no campeonato sul-americano de natação.

— Além da natação, você praticava algum outro esporte? — perguntamos.

— Praticava o basquetebol, como ainda hoje, o pratico no colégio. Mas, sempre preferi a natação.

— E o rádio? Segundo consta você estreou ainda garoto de calças curtas.

— Sim. E' um fato. Um dia me apresentei à Tia Chiquinha, dirigente do programa "A Hora do guri", irradiado pela Tupi, e falei-lhe de minha vontade em trabalhar no rádio pedindo-lhe uma oprtunidade.

Ela marcou um teste e, no dia marcado, lá estava eu, no estúdio, nervoso como quê, mas encorajado por uma grande esperança de vencer no rádio! Parece-me que não fui tão mal no teste, pois daí por diante passei a fazer parte do Teatrinho Infantil da "Hora do Garoto".

Prosseguindo, Gerdal Renner dos Santos disse-nos que poderia ter estreado muito antes no rádio, se não fôsse um certo locutor da Guanabara (cujo nome êle não quis declinar, por motivos justos), também diretor de um programa infantil mas que não permitia a gorotos desacompanhados cantar em seu programa.

— Isto não significa, absolutamente, que tenha queixa contra êle. Mas, como não há barreiras intransponíveis para quem é alimentado por uma esperança tive minha oportunidade mais tarde.

Algum tempo depois a Tupi o contratou; e Gerdal passou a fazer parte como efetivo de seu elenco de rádio-teatro com a remuneração de Cr$ 100,00 mensais. Quando a Tamoio foi incorporada às Associadas êle foi requisitado para a sua equipe de rádio-teatro, dando — em sua opinião — a melhor "perfomance" desta primeira etapa de sua carreira artística no papel-título de David Copperfield numa radiofonização da obra de Dickens.

— Mais ou menos nessa época também atuava na Cruzeiro do Sul , no "Programa do Garoto", dirigido por Silvia Regina, e, verdadeiramente, nele, adquiri a necessária prática.

Permaneceu na Tupi até 1945, quando se transferiu para a Glo-

bo, onde ainda se encontra. Quando nas outras emissoras souberam que o seu contrato termina agora em novembro, inundaram-lhe com as mais variadas ofertas.

— Fora do rádio, você exerce alguma outra função? perguntamos.

— Sou estudante da MABE, onde termino o meu curso científico. Acaso isso responde a sua pergunta?

Não respondemos. Uma outra pergunta se formava em nosso cérebro e a formulamos, indagando se êle pretende abandonar o rádio quando se formar.

— Estudo apenas porque quero ter uma base cultural que me permita u'a maior compreensão desta tão complexa vida. Em todos os meus planos para o futuro incluo sempre o rádio em primeiro lugar. Se bem tenha eu pensado em cursar a Faculdade de Medicina, desisti, pois creio não ter tendência para esculápio. Não nasci para manejar um bisturi, mas para falar ao microfone.

— Já que você falou em planos para o futuro, poderá contá-los aos leitores?

— Pois não. Pode dizer que assim que a oportunidade se apresente, tentarei a sorte como locutor, sem, contudo abandonar o rádio-teatro. O cinema e o teatro, também, estão incluidos nos meus planos para o futuro. Aliás, já trabalhei em ambos. No cinema fiz "Sob a Luz de meu Bairro", "O Goal da Vitória" e "Moleque Tião", entre outros. No teatro trabalhei no Teatro Infantil da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e faço parte do teatro de amadores da MABE.



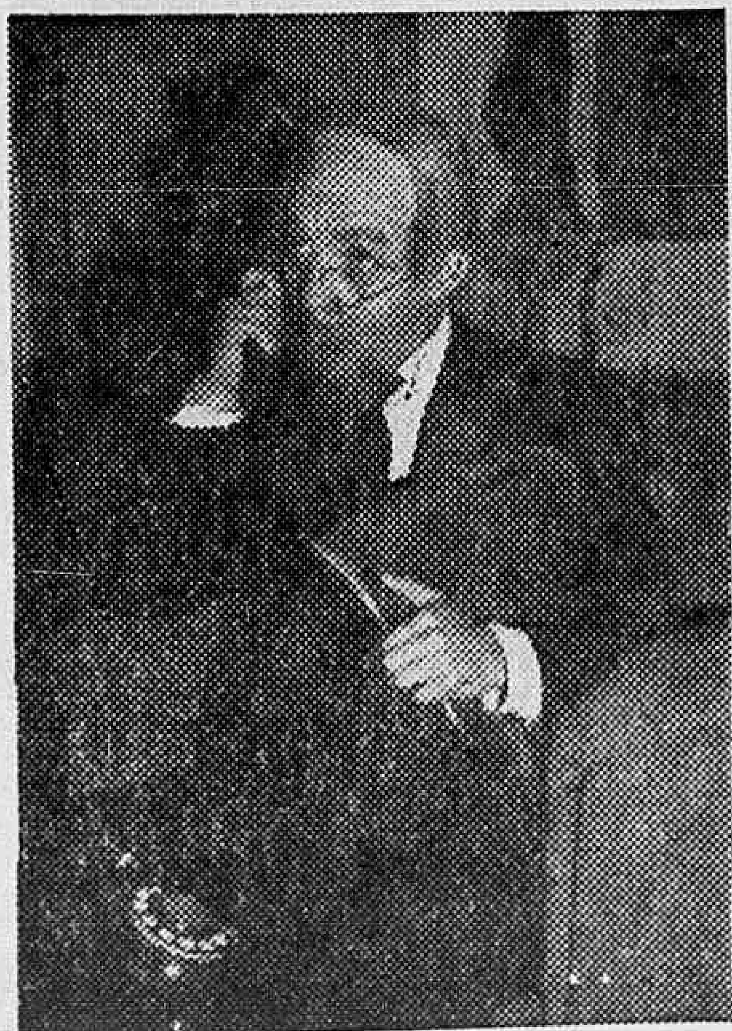
Já íamos saindo quando entrou um rapaz alto, forte, com uma ligeira semelhança com Gerdal de quem, concluimos imediatamente, era irmão. Gerdal confirmou, e aproveitou a ocasião para declarar:

— Este é o meu mano Ivar que logo que termine o serviço militar ingressará no rádio-teatro e na ribalta.

Assim, nos despedimos de Gerdal e seu mano, com a esperança de termos dentro de pouco tempo, no mundo artístico, mais um membro da família Santos e sòmente esperamos que tenha a mesma sorte de seu mano.

Eis o apreciado artista da Globo em três poses diferentes: vivendo um papel característico, recebendo votos de um concurso e quando era artista da «Hora do Guri».





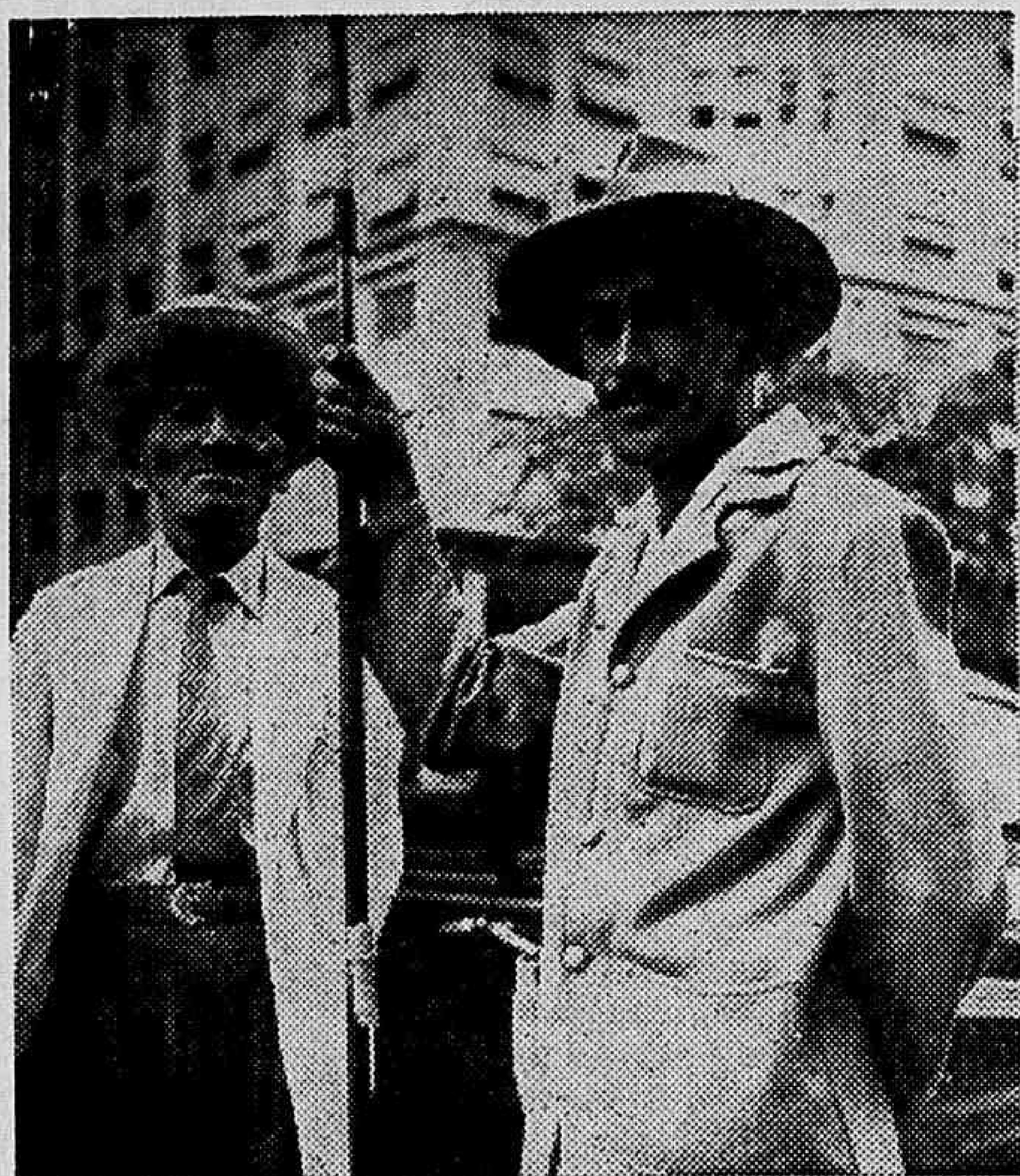


A VOZ DO POVO...

QUAL O MELHOR PIANISTA DO RÁDIO?



Rute Barros, carioca, modêlo profissional da Modas Miami, onde trabalha há 2 anos. Sempre gostou de ouvir rádio e tem preferência por BENÊ NUNES



Opitaciano Mignac, pernambucano de nascimento, trabalha como sinaleiro de taxis na Cinelandia, há 2 anos e tem 34 anos de idade. Gosta mais de ARNALDO ESTRELA



Alpídio Pereira de Almeida, natural do Estado do Rio, trabalha na bomba de gasolina do Largo da Lapa há 3 anos. Gosta de ouvir rádio e elegeu JORGE PAIVA



Ana Carolina professôra de música da Escola Nacional da Universidade do Brasil e do Conservatório Brasileiro de Música. Ouve rádio e prefere ARNALDO ESTRELA

RÁDIO DOS ESTADOS



Este é Jeová Bailão, que se vem destacando como animador, rádio-ator e locutor da Rádio Brasil Central de Goiás

AMAZONAS

Por Lynéa Braga

Acha-se atuando na ZYS-8, na Festa da Mocidade, Romulo Gomes, conhecidíssimo ex-animador da associada amazonense e tambem de diversas associadas brasileiras, juntamente com êle, o humorista nortista Canelinha "o rei do riso" e o "maior" da sanfona, Sivuca, que pertence ao conjunto da Rádio Jornal do Comercio. Todos obtiveram franco sucesso, e que sucesso!!!

★

E' uma verdadeira ironia da sorte, Rômulo Gomes, o antigo diretor artistico e animador da Rádio Baré, vir realizar uma temporada na Rádio Difusora do Amazonas. Mas é assim mesmo. A roda vira e a vida de artista... é esta.

★

Dia a dia, decai a programação em geral, da Rádio Difusora, excetuando a da Festa da Mocidade que constitui um dos pontos mais altos, em questão de diversão publica. Resulta deste relaxamento, a falta do que é mais essencial para uma emissora: ouvinte. Infelizmente, está um verdadeiro toca-disco e seu programa de estudio, só versa sôbre a politica. E' pena que esteja acontecendo isto com a "poderosissima."

★

TANIA REGINA representa nas atividades do rádio-teatro, um valor legitimo. Pertence com exclusividade, ao grupo da Baré, onde vem marcando nas audições da F-6, "performance" de relevo, notadamente nos papeis caracteristicos que lhes são dados para viver.

RIO GRANDE DO NORTE

Fernando Luis

Constituiu invulgar sucesso a temporada em Natal do grande cantor mexicano doutor Alfonso Ortiz Tirado, no Cine Rio Grande e "boite" do America. A platéia de Natal, geralmente sêca em aplausos, recebeu êste grande astro internacional com tamanho calor, que os jornais locais registraram o fato, inédito na história radiofonica.

★

Vem causando em Natal a mais profunda revolta em toda a população, a noticia de que esta cidade será a unica do Brasil, onde Frei José Mojica não cantará por determinação eclesiástica local. O fato é digno de figurar nos jornais cariocas...

★

Um conjunto que se vem firmando dia a dia em suas apresentações, é sem duvida alguma "Estudantes Vocalistas". Composto de rapazes conhecedores da arte vocal, os "pupilos de Pageú", como são conhecidos, em virtude do ensaiador ser Pageú, um popular jogador de futebol potiguar, vem fazendo sucesso em suas apresentações não só em rádio, como em espetáculos variados.

★

Regressou a Natal, depois de uma brilhante temporada na Rádio Clube de Pernambuco, o vitorioso Trio Irakitan, que recebeu na ridade mauricéia, uma verdadeira consagração por parte do publico radiofonico. De parabens, está pois o rádio potiguar, pelo sucesso desses rapazes.



Carlos Afonso vem apresentando com geral agrado, há mais de dois anos, na Rádio Clube Paranaense, o programa "No Lar e na Sociedade".

JACAREZINHO

Celso Antônio Rossi

Um novo programa de auditório, para crianças, possui a Rádio Difusora, desde o dia 7 de setembro. Trata-se do "Clube Pequeno Polegar", apresentado todos os domingos, às 10,30 horas. O "Clube Pequeno Polegar" já conta com mais de uma centena de sócios.

★

Um locutor que se vem destacando é Manuel de Oliveira, que atua das 15 horas em diante, na Rádio Difusora.

★

No dia 28 de setembro apresentou-se entre nós, em audição única, o Trio Brasil Moreno, exclusivo da Rádio Record de São Paulo.

★

Outro que se apresentou em audição única e que alcançou grande sucesso, foi Astrogildo Rodrigues, solista de harmônica de bôca.

★

Até há bem pouco tempo, a ZYN-2 apresentava um programa único em todo o Brasil. Este programa intitulava-se "Brinde Musical" e nele eram apresentadas sòmente músicas japonesas.

★

Miguel Chueiry antes de ser locutor esportivo era jogador de futebol, ocupando o posto de arqueiro titular da equipe local.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA



Donald Columbo

BING CROSBY E BILL EKNISTINE

A carta que nos enviou um leitor, obrigou-nos a meditar, mais uma vez, sôbre o cartaz do nosso amigo Bing Crosby. Sua carta leitor amigo, conta a sua preferência, e somente a sua. Você cita o Bill Eknistine, como o melhor. Mas, se formos analisar, sinceramente, o problema que mais uma vez nos é apresentado, devemos nos definir para Bing Crosby. Bing, sim, deve ser, mais uma vez, cognominado o maior intérprete de músicas norte-americanas. Bill, sem dúvida alguma, é um bom cantor. Mas não pode, ainda, ser comparado com o "velho" Bing. Você que naturalmente só possui gravações do Bill há de concordar com a classe do "Mr. Vibrator". Mas, se fores ouvir Haymes, Como ou o próprio Crosby, irás notar uma grande e distinta diferença entre êles. E nesta diferença está, sobrepujando-se, a classe do Bing Crosby.

SABIA!

...Que Mel Thormé além de ser um bom cantor é também compositor? Dentre as suas inúmeras composições podemos citar: "The Christmas Song" — gravada por Dick Haymes.

...Que Doris Day atua no Rádio norte-americano, ao lado de Bob Hope?

...Que o carioca perdeu bastante quando os "fan-clubs" deixaram de programar suas "jam sessions"?

...Que nas apurações finais para eleger os "melhores de 1949", no Brasil, Estados Unidos e França, não houve um só músico ou cantor que fôsse o preferido nos três países? Bill Bauer e Woody Herman foram os dois músicos que conseguiram reunir as preferências do público brasileiro e norte-americano.

LETRA DO LEITOR

"CRUISING DOWN THE RIVER"

Cruising down the river
On a sunday afternoon
With the one you love
The sun above
Wainting for the moon
The old accordeon playing
A sentimental tune
Cruising down the river
On a sunday afternoon

The birds above all singo of love
A gentle sweet refrain
The winds around all make a
[sound
Like softy falling rain
Just two of us together
We'll plain a honeymoon
Cruising down the river
On a sunday afternoon

TESTE DO LEITOR

Damos hoje, as respostas do nosso teste passado: Gary Grosby, cantor. Filho de Bing Crosby, deverá seguir a mesma trajetória do pai. O nome de Page Cavanaugh é ligado a um popular trio norte-americano.

Agora, apresentamos, o teste desta semana:

Eddie Miller possui...
a — orquestra?
b — quarteto?
c — sexteto?

Earl Colleman é um conhecido...
a — orquestrador?
b — cantor?
c — pianista?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.



"Música Americana" tem o prazer de registrar um fato que, sem dúvida alguma, deixará bastante alegre os fãs de Haroldo Eiras. O jovem intérprete das músicas norte-americanas assinou contrato com a Rádio Nacional, onde passará a atuar. Ao Haroldo, o nosso "good luck".

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2a. LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

LOCUTORES EM DESFILE

AMÉRICO VILHENA

(Rádio Globo)



SEU NOME POR EXTENSO? — Américo Barbosa Vilhena.

ONDE NASCEU? — Distrito Federal.

QUANDO? — 17 de abril de 1924.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Clube do Brasil.

QUANDO? — Em 1946.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Sim.

DE QUEM? — Sílvio Mendonça.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 400 cruzeiros mensais.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RADIO? — Estudava.

ESTA SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Perfeitamente.

EXERCE OUTRA PROFISSAO FORA DO RADIO? — Sou funcionário público.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Tanta faz.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RADIO? — Sim. Escrever um programa.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Boleros, rumbas e foxes.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não.

CITE UM BOM LOCUTOR: — Sérgio de Oliveira.

SE NÃO FOSSE LOCUTOR, O QUE DESEJARIA SER? — O que sou: funcionário público.

☆ CINEMA ☆

ENREDOS DE FILMES

"MICKEY"

Um filme em cinecolor da Eagle Lion, dirigido por Ralph Murphy, com os seguintes artistas: Lois Butler, Bill Goodwyn, Hattie McDaniel, Rose Hobart, Irene Hervey, John Sutton e outros.

★

Mickey Kelly, encantadora garota e hábil jogadora de "base ball", é uma constante fonte de embaraços para o seu tio, o viuvo Dr. George Kelly, que está procurando ser nomeado para o cargo de diretor do novo hospital local.

Mickey está se esforçando, em companhia da criada, Bertha, e uma amiga, de Mickey, Cathy, em contrariar os românticos objetivos de uma elegante viúva, Sra. Lydia Matthews, que tem uma queda pelo Dr. Kelly. Ela planeja um jantar para o qual convida a tia de Cathy, Louise Williams, procedente de New York, na esperança de desviar o interêsse do doutor. O plano fracassa quando o Dr. Kelly também começa a manter românticos pensamentos acêrca da Sra. Matthews, e Louise começa a pensar em seu namorado com quem brigara pouco antes de deixar New York.

Mickey e Hank Evans entram em luta durante uma festa na escola, quando êle a critica por ir cantar em um festival e não comparecer a um grande jôgo de "base ball". Depois da luta Mickey verifica que Hank é a sua grande paixão.

Mickey é alvo de ridículo quando aparece no baile, sozinha, vestida com uma sueter e saia. Louise vai em seu auxilio e veste Mickey com suas próprias roupas de baile e pede ao seu noivo para acompanhar a garota a um passeio através da cidade.

O casal dirige-se para o ponto de reunião dos rapazes e moças da escola, e começa a dar o que falar às linguas por sua aparente "sofisticação". Os mexericos são espalhados por toda a cidade pela Sra. Matthews que espera conquistar o Dr. Kelly desta maneira.

Em uma reunião dos dirigentes do hospital o tio de Mickey sente que perdeu a sua designação devido aos rumores. Todavia, Mickey aparece e narra a verdadeira história, fazendo assim parar os rumores e conseguindo a desejada nomeação de seu tio. Enquanto a endiabrada garota canta para os presentes, o Dr. Kelly e Louise verificam que se amam há bastante tempo, embora tal ainda não houvessem descoberto.



Olivia de Havilland nasceu no Japão e quando contava dois anos de idade a sua família se transferiu para os Estados Unidos, indo morar na pequenina cidade de Los Gatos, com cêrca de oitocentos habitantes. Descobriu o seu gosto pelo teatro enquanto cursava o Los Gatos High School e foi escolhida para fazer o papel principal da peça "Alice no País das Maravilhas". Como o seu padrasto se opusesse à sua carreira, fugiu de casa, tornando-se profissional mais tarde.

Conseguiu, por intermédio de uma amiga, entrar para a companhia de Max Reinhardt, como substituta da suplente da intérprete do papel de Hérmia, do "Sonho de Uma Noite de Verão", e acabou por fazer o papel, pois ambas as atrizes deixaram a companhia.

Quando Max resolveu levar à tela a famosa comédia de Shakespeare, insistiu para que Olivia fizesse o mesmo papel que ela fizera no teatro. Ela aceitou e ficou definitivamente no cinema.

Já ganhou dois "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Um por seu desempenho em "Só Resta uma Lágrima" e o outro por "Tarde de Mais".

E' casada desde 1946 com o novelista Marcus Aurelius Goodrich, autor de "Delilah", a história de um "destroyer", de quem tem um filho de quase dois anos que se chama Benjamin. Sua única mágua é viver de mal com sua irmã Joan Fontaine, também artista de cinema.

VOCÊ SABIA QUE...

...Joan Crawford tem quatro filhos adotivos e pretende adotar mais um?

...Ava Gardner é divorciada de Mickey Rooney e Artie Shaw?

... Al Jolson embora só tenha um pulmão e tenha 65 anos de idade ainda canta tão bem como quando tinha 30, segundo os entendidos?

...Alguns artistas de cinema já estão sendo chamados pelo exército para irem lutar na Coréia?

...Audie Murphy foi o soldado mais condecorado da Segunda Guerra Mundial?

...John Barrymore Jr., filho do famoso "Perfil", já estreou no cinema, continuando a tradição da família que já se encontra no teatro e cinema há cerca de 150 anos?

...Frank Sinatra era jornalista antes de entrar para o cinema?

...Victor Mature é tão "pão duro" que faz as suas refeições no camarim, cozendo-as êle mesmo?

...Danny Kaye, o conhecido cômico, é um grande baritono e já foi convidado para atuar no Metropolitan Opera House, no próximo ano?

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Av. Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202. Castelo — Fone: 32-9359.



EDÍ E ARNALDO MEIRELLES

Simpático casal de mestres de harmônica, que vem se exibindo assiduamente nas emissoras paulistanas. Técnica perfeita e interpretação admirável, Edí e Arnaldo Meireles "abafam" sempre com as suas audições.



JOSÉ DE CASTRO FONTENELLE

Trocando o jornal pelo rádio — José de Castro Fontenelle vai, pouco a pouco, conquistando um lugar ao sol no "broadcasting" bandeirante. Tendo se iniciado como redator-noticiarista na Rádio América, dali passou-se para a Excelsior, onde permanece até êste momento. Na emissora de Mário Donato, o jovem Fontenelle tem funções de programador e a verdade é que êle está dando conta do recado bem direitinho, podendo-se mesmo esperar da sua inteligência grandes coisas nesse setor.



RÁDIO DE

FALANDO DE SÃO PAULO ANTIGO

E' coisa por demais sabida que o rádio tem, principalmente, uma finalidade cultural. Por isso mesmo gostaríamos de encontrar, de repente, num prefixo qualquer da capital bandeirante, um programa de fôlego dedicado a São Paulo, porém o São Paulo que vem desde a chegada dos fundadores de Piratininga até o São Paulo de 1950.

Sabemos, por exemplo, de uma grande audição existente ou que já existiu em Buenos Aires e que, sob as vistas de intelectuais de renome no cenário argentino, focalizava páginas orgulhosas da história da capital portenha, alimentando com isso a saudade de muitos que assistiram o desenrolar de tais acontecimentos ao mesmo tempo em que realizava o magnífico trabalho de ilustração das novas gerações. E o referido programa, calcado rigorosamente em dados históricos colhidos nas respectivas fontes, sempre encontrou a maior repercussão em milhares de ouvintes que, pertencentes ou bem distanciados da época em que se verificaram tais fatos, travavam conhecimento da história da sua terra e da sua gente e ficaram sabendo quando apareceu o primeiro jornal argentino, a história da construção do Palácio do Govêrno, do primeiro teatro, do Museu Nacional etc.

Em São Paulo, não será necessário muita sagacidade para compreender que nós temos uma infinidade de motivos históricos, instrutivos e pitorescos e que dariam margem à representação de programas que forçosamente alcançariam sucesso, principalmente se procurassem juntar, na divulgação dos acontecimentos verídicos, o fato pitoresco a nota curiosa de alguma anedota que nunca deixou de aparecer nessas ocasiões, quando a imaginação popular costuma aproveitar o assunto sério para enfeitá-lo com a graça de uma piada saborosamente oportuna e interessante. Já pensaram de ouvir pelo rádio, comodamente refestelados numa poltrona caseira, a história do Viaduto do Chá? Do Museu do Ipiranga? Do Palácio Campos Elíseos? Do mosteiro da Luz? Do mosteiro de São Bento? Da Faculdade de Direito? Do primeiro campo de futebol? Da primeira escola de côrte e costura? Do primeiro bonde que levou paulistanos estupefatos a passear nos idos tempos da terra bandeirante? Do primeiro automóvel que chegou a paulicéia? Da primeira irradiação radiofônica de São Paulo? Do primeiro jornal impresso que circulou na terra da garôa? Do primeiro teatro que ofereceu representações ao público que até então desconhecia esse gênero de divertimentos? Iríamos longe, não resta a menor dúvida, na enumeração de assuntos para um programa dessa natureza.

Está aí uma iniciativa que cabe direitinho na finalidade do desenvolvimento dos trabalhos radiofônicos e é por isso que nós nos permitimos lembrar às emissoras paulistanas a oportunidade do aproveitamento de um assunto que somente poderá receber os aplausos de todos aqueles que apreciam e se interessam pela história da sua terra e da sua gente.

MARIO JULIO

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do **REMEDIO REYNGATE**, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um unico vidro do **REMEDIO REYNGATE** é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no **REMEDIO REYNGATE** a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegrafico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

S. PAULO

RONDA

Com o intuito de incentivar os seus locutores a apresentar um trabalho eficiente e cuidadoso, a Rádio Excelsior atribui-lhes prêmios mensais aos que mais se destacarem em capricho, dedicação e correção na maneira de falar frente ao microfone. Boa resolução a da PRG-9 que demonstra antes de mais nada, a preocupação de melhorar cada vez mais o seu padrão de locutagem.

★

Mára Lux e Marcos Antonio Rizzo são os redatores do programa "Expressões em fuga", que a Rádio Cultura transmite todos os domingos.

★

Com a aproximação do reinado da pandegolândia de S. M. Rei Momo, em 1951, na Rádio Record já se fala na apresentação de um novo "carnaval de rua" por essa emissora, idêntico ou talvez melhor ao que realizou em 1950.

★

Oduvaldo Viana continua sendo o "crack" das novelas radiofônicas, com às quais alcança sempre retumbantes sucessos como aconteceu não faz muito tempo com o "role" "Maria Helena", que, transmitido em oitenta e cinco capítulos, chegou a provocar correspondência até do estrangeiro.

★

O magnífico violinista Tobias Troisi, atualmente pertencendo a Rádio Cultura é, considerado (aliás merecidamente) o "Boulanger brasileiro".

★

Organizar programas de música fina com discos, não é lá tarefa muito facil, pois é preciso, além de bom gosto na escolha e seleção das partituras, entender um bocado da especialidade, senão o resultado será negativo e consequentemente, a audição dará com os burros nágua. Pois bem. Véra Janacopulus é uma erudita do assunto e o seu programa "Música dos mestres", que a Rádio Gazeta transmite diàriamente continúa sendo um dos melhores do sem fio paulistano.

EMISSORAS PAULISTANAS E SEUS DIRETORES ARTÍSTICOS

AMÉRICA — Egas Muniz.
BANDEIRANTE — Darcio Alves Ferreira.
CRUZEIRO DO SUL — Miguel Leuse.
CULTURA — J. Alvise Assunção.
EXCELSIOR — Mario Donato.
GAZETA — Itá Ferraz.
PANAMERICANA — Paulo de Carvalho Filho.
RECORD — Raul Duarte.
SAO PAULO — Waldemar Ciglioni.
TUPI-DIFUSORA — Dermival Costalima.



HELIO DE ARAÚJO

Na Rádio Cultura, êle divide as suas atividades como locutor e animador. Moço inteligente e dedicado ao trabalho, Hélio de Araújo vem fazendo uma brilhante carreira, tendo recentemente "botado banca" como cantor, interpretando com a conhecida sambista Odete Amaral bonitas páginas da nossa música popular.

★

ANITA OTERO

Faz bem tempo que Anita Otero viajou para o Norte do país e depois para o estrangeiro, empreendendo vitoriosa excursão artística, a fim de mostrar a todos a expressiva beleza das nossas melodias folclóricas, às quais a sua voz gostosa e aveludada empresta uma interpretação personalíssima. Agora, para gaudio de seus fans, ela está entre nós.



Clichês
Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria
Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO 45
TEL. 43-0631 - RIO


★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS · FRANGAS · GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL·RIO
Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

VAMOS CANTAR?



YO CREO EN TI

Bolero de Gabriel Ruiz — Gravação de Fernando Fernandes.

Yo creo en ti
porque puedes comprenderme
porque sabes defenderme
porque siempre estás feliz.

Yo creo en ti
porque tu eres en mi vida
la quietud desconocida
la alegria de vivir...

Yo creo en ti
porque siempre que me besas
cuantas cosas me confesas
que me hacen tan feliz
Yo creo en ti
porque tu supiste amarme
y supiste perdonarme
cuando tanto te ofendi...



SOU DE CIRCO

Samba de Estanislau Silva e Julio Gomes. Gravação de Roberto Silva.

Eu já gostei da Emilia
Da Lourdes e de Conceição
Tereza era a melhorzinha
Morou no meu barracão
Mas mesmo assim eu mandei
Aquela tambem ir embora
A beleza de Teresa
Ia me jogando fora.

Mulher é sempre um problema
Dificil de resolver
Quem não jogar com a sorte
Não adiantar escolher
Por isso deixei todas quatro
E ouço a voz da razão
Se eu não fôsse de circo
Era a minha perdição.



LONGE DE MIM

Samba-canção de Alex e Frank Russel. Gravação de Lucio Alves.

Se escuto o murmurio das ondas do mar
Se vejo as estrêlas no céu brilhar
Recordo os momentos felizes
E todas as juras de amor
Relembro teus lábios sensiveis
E os beijos com todo calor

Eu sinto saudades do teu lindo olhar
Eu sinto no peito uma ânsia de amar
Porém quando a vida é cruel
O amor tem um gôsto de fel
Porque está longe de mim coração. (Bis)

CAVALEIROS DO CÉU

Fox de Stanley Jornes. Versão de Haroldo Barbosa. Gravação de Nilo Sérgio.

Vaqueiro do Arizona, desordeiro e beberrão,
Seguia em seu cavalo pela noite do sertão,
No céu, porem, a noite ficou rubra num clarão
E viu passar num fogaréu
Um rebanho no céu.

Ip - i - ai - ei
Ip - i - ai - ou
Correndo pelo céu.

As rubras ferraduras punham brabrasas pelo ar,
Os touros como fogo galopavam sem cessar
Atrás vinham vaqueiros como loucos a gritar
Vermelhos a queimar tambem
Galopando para o além.

Ip - i - ai - ei
Ip - i - ai - ou
Seguindo para o além.

Um dos vaqueiros ao passar gritou assim:
"Cuidado companheiro, tu virás para onde eu vim,
Se não mudas de vida, tu terás o mesmo fim,
Querer pegar num fogaréu,
Um rebanho no céu".

Ip - i - ai - ei
Ip - i - ai - ou
Um rebanho no céu.

VELHOS

Moços — Velhos

COMBALIDOS DE AMBOS OS SEXOS

GOTAS MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE" corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — GOTAS MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em suas multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores; Araujo Freitas & Cia.. Não encontrando nas farmacias e drogarias do local, envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

VÊ SE TE AGRADA

Samba-canção de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravação de Risadinha.

Vê se te agrada
Mas a Maria me deixou sozinho
Encontrou "baton"
No paletó e no meu colarinho
Vê se te agrada
Agora vivo da sala pra cozinha
Eu estou tão só
Mas sei lá se ela está sozinha

Quando dancei te avisei
Que tivesse cuidado
Com o meu colarinho só
Mas fôste logo encostando
E até lambuzando a gola do paletó

A situação ficou feia
E durou hora e meia
O barulho no meu chatô
Ela juntou os trapinhos
Me deixou sozinho
E me abandonou.



OH! JOSÉ

Samba de Emeraldino Salles e Ribeiro Filho — Gravação de Hebe Camargo.

José, José, José
Porque é que você não quer
Ir falar com papai
Ontem êle me disse,
Esse rapaz ao cartório não vai,
E que o nosso amor,
Tambem assim,
Como vai não vai

O papai tem razão
Você não quer pedir minha mão,
Quando eu falo em casamento
Você fica branco num momento
Prometi que hoje acabaria,
Com esta doce e lenta agonia
Pois o que eu quero é casamento
E você José, quer movimento.



SABIÁ CANTOU

Toada de J. B. de Carvalho — Gravação dos Quitandinhas Serenaders.

Sabiá cantou,
Sabiá cantou,
Sabiá cantou, lá na mata,
Sabiá cantou,
Sabiá cantou,
Sabiá cantou,
Ai, meu Deus, esta saudade
E' que me mata,
Porque cantas sabiá?
Só para me ver penar?
Não cantes sabiá,
Porque me fazes sofrer,
Relembrando aquele amor,
Eu não posso mais viver.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Talvez não, Álvaro. Este beijo tornaria a guerra muito mais amarga.

ÁLVARO — Sim, mas tornaria a trégua muito mais doce. Querida... (BEIJA-A)

MARIA — Oh, Álvaro...

ÁLVARO — Querida... (TORNA A BEIJÁ-LA, VÁRIAS VÊZES)

MARIA — Álvaro! Era apenas um beijo! Um beijo de partida!

ÁLVARO — É que eu não consigo encontrá-lo. Êstes beijos todos não podem ser de despedida, porque cada um dêles dá mais vontade de ficar. Eu acho que o beijo da partida não existe, não foi inventado! Sim, é isso mesmo. Se eu ainda fôsse um poeta vagabundo, lhe contaria esta história.

MARIA — E se eu ainda fôsse uma mocinha desconhecida, salvada da morte do rio, teria o privilégio de ouvir. Mas êste é o fim da trégua. Façamos dêle um bonito fim. Como é a história dos beijos?

ÁLVARO — A história dos beijos...

..CONTRÔLE — MÚSICA EM BG

ÁLVARO —

Quando Deus se apiedou ligeiramente
da amarga condição da humanidade,
inventou êstes beijos com que a gente,
ainda hoje, se esquiva à claridade.
Chamou seus anjos sucessivamente
e, com beijos de pura suavidade,
inventou tanto beijo diferente
que ofuscou a visão da eternidade.
Mas como o céu é a cúpula parada,
onde não há mais luta, nem desejo,
seus beijos eram beijos de chegada.
Eis porque, quando eu parto, minha vida,
beijo-te tanto. E quanto mais te beijo,
menos encontro o beijo da partida.

CONTDÔLE — AUTOMÓVEL QUE CHEGA. FUNDE

ROSINA — (LONGE) — Álvaro! Álvaro! Você está aí no jardim?

ÁLVARO — Sim, Rosina!

MARIA — Rosina. Ela estava custando a chegar. Talvez ela o ajude a encontrar o beijo que você procurava. (SAINDO) — Adeus!

ÁLVARO — Maria! Espere! Maria!

CONTRÔLE — INTERLÚDIO
ESTÚDIO — PUBLICIDADE
CONTRÔLE INTERLÚDIO

MALAPARTE — Mas finalmente, senhor Narciso! Como custou a aparecer, hein?

NARCISO — Realmente, sr. Malaparte. Uma honra que eu custei a conceder a mim mesmo. A culpa, entretanto, não é minha. Como sabe, aquela gente do Otaviano tem olhos muito grandes. O senhor sabe, bajuladores não faltam.

MALAPARTE — Sì, è vero. E adesso, que me trás de bom ?

NARCISO — Trago coisas de alto valor, sr. Malaparte. O senhor ficará encantado. Mas antes...

MALAPARTE — Trouxe a cópia das venda do mês passado?

NARCISO — Claro que sim, sr. Malaparte. Mas antes, um pequeno detalhe particular, entre nós dois. Eu fui comprar uma gravata para mim. No mostruário, porém, vi uma que era uma verdadeira maravilha. Não quis comprá-la para mim, porque era um artigo muito fino, superior à minha classe. Porém, tomei a liberdae de adquirí-la para o senhor. Espero que aceite êste pequeno mimo, oferecido de coração.

MALA — Muito obrigado, Narciso.

NARCISO — Não precisa agradecer. Como já sabe, o senhor é o homem que eu mais admiro.

MALA — Grazie, mas que é que você me traz de novo?

NARCISO — Trago-lhe uma cópia de cada um dos relatórios da contabilidade, com referência às vendas do mês passado. Há uma queda de 20% em relação ao mês anterior. E segundo as informações mais recentes, a queda dêste mês ainda é muito maior.

MALA — Excelente! Já não tá longe o dia que eu posso mandar um ultimatum ao maledeto Otaviano. Ou confessa que matou meu figlio... ou arrebenta!

NARCISO — Ainda é um pouco cedo para isso, sr. Malaparte!

MALA — Que me diz?... Sabe alguma coisa de novo a respeito disso?

NARCISO — Sim, Malaparte, eu não poderia dar maior prova de amor e fidelidade à sua nobre causa. Eu toquei no assunto, com a zebra Otaviano.

MALA — Você tocou no ssunto?... E enton?

NARCISO — Um pouco indiretamente, é claro. Eu disse a êle que, quando o nobre Francesco Malaparte estava obtendo vitórias, foi assassinado... E que seria bom, portanto, que a mesma coisa acontecesse agora a Alvaro Cruz.

MALA — Meraviglioso! E êle? Que disse?

NARCISO — Êle foi discreto. Evitou a questão. Não deu uma resposta definitiva. Mas pelo jeito, eu vi logo que estava na trilha certa.

MALA — Narciso! Esta é a melhor notícia que recebo em muito tempo! Como você mesmo diz, estamos na trilha certa! Quando você sair, passe pela caixa! Lá tem uma lembrança minha pra você!

NARCISO — Muito obrigado, sr. Malaparte! Mas lembre-se de que não é necessário, o que estou fazendo não é por dinheiro. E' para demonstrar a minha amizade e a minha admiração pela grande família Malaparte.

MALA — Você não se arrepende, Narciso.

NARCISO — Eu sei disso melhor do que ninguém. Mas antes de sair e passar pela caixa, eu quero expor um pequeno plano que tenho.

MALA — Qual é o seu plano?

NARCISO — Sr. Malaparte, o senhor sabe que, além do meu grande desejo de serví-lo, eu tenho também um interêsse particular, todo especial. O senhor sabe que a filha do Otaviano recusa-se a casar comigo, pelo amor que tem a Alvaro Cruz.

(Cont. na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Riders in the Skys" — Peggy Lee
- "Moon Love — Frank Devol
- "Body and Soul" — Dyanna Lynn
- "Por un beso de amor" — Rodolfo M. Biagi
- "Pombo Correio" — Carolina C. Menezes
- "Descendo o Rio" — Os Cariocas
- "Boa" — Emilinha Borba
- "Jurací me deixou" — Roberto Silva.

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

MALA — Não se preocupe. Eles agora são inimigos.

NARCISO — Não creia, sr. Malaparte. Dois jovens apaixonados nunca são completamente inimigos. De uma hora para outra, êles poderão se entender. Ainda hoje estiveram quase em vias de um entendimento. Felizmente o cretino do Otaviano não permitiu.

MALA — Deus me livre! Se êles chegarem a um acordo, nós estamos perdidos. Deus me livre que isso aconteça!

NARCISO — Se o senhor estaria perdido, eu muito mais. Porque, sem o casamento com Maria Célia, eu serei sempre um reles empregado. Porisso é que não posso permitir que ela vença. Se ela vencer, poderá impôr suas condições. A primeira será não se casar comigo.

MALA — Precisamos tomar uma providência. Precisamos de um plano pra evita que isso aconteça.

NARCISO — Conforme eu já disse, tenho um plano, sr. Malaparte. Basta que o senhor o ponha em execução.

MALA — Allora vamo lá. Como é a sua idéia?

NARCISO — A minha idéia visa um duplo resultado. Primeiro, impedirá que Alvaro e Maria Célia possam se reconciliar. Segundo, mudará a opinião de Maria Célia a meu respeito. Pode ser até que Maria Célia, por pura raiva, por puro despeito, resolva casar-se comigo. E então sim. Eu entrarei na posse de tudo que hoje é conhecido como a fortuna do Otaviano.

MALA — Má si. E a sua idéia? Qual é ela?

NARCISO — Promover o noivado de Alvaro Cruz e Rosina Malaparte!

MALA — O que?... Rosina e Alvaro...?... Si, compreendo! E' uma idéia! Uma ótima idéia! Vou avisar pra quando Rosina chegar, vir logo falar comigo!

NARCISO — Perfeitamente, sr. Malaparte. Isso como o senhor verá, vai ser uma grande ajuda para todos nós. (OT) — Agora, outra coisa, sr. Malaparte. Não se esqueça de que Alvaro deve ignorar completamente a minha atuação. Êle não deve saber que sou eu que...

MALA — Non se incomode, Narciso. Se Alvaro soubesse, não ia concordar. Êle é um rapaz muito inteligente. Mas há certa coisa que até um rapaz inteligente deve ignorar!

NARCISO — O senhor sabe o que diz, senhor Malaparte. Sou obrigado a admirá-lo cada vez mais!

MALA — (CONSIGO) — Francesco figlio mio... Êle vai pagar, ragazzo mio! O punhal que êle cravou no teu coração, foi um brinquedo de criança, comparado com que êle vai sofrer... êle, a filgia, o filglio e tutta quella canaglia! Tutta!

CONTRÔLE — PASSAGEM DRAMATICA FUNDE COM AUTOMOVEL QUE PARA

ROSINA — Você me deu um grande susto, Álvaro. Um grande susto! Cheguei a pensar que você e Maria Célia estivessem prestes a se reconciliar!

ÁLVARO — Infelizmente você estava enganada, Rosina. Não haverá reconciliação entre nós. Otaviano não permitirá que haja... enquanto êle tiver alguma fôrça!

ROSINA — Não se incomode, Álvaro. Nós dois e vovô tiraremos toda a fôrça de Otaviano. Da cadeia, êle nada poderá fazer.

ÁLVARO — Da cadeia? Que quer dizer com isso?

ROSINA — Perdão, eu... eu falei por falar! Você não sabe... quer dizer...

ÁLVARO — Eu não sei... De fato, há alguma coisa... ou muitas coisas, que eu não sei e preciso saber! Hoje Maria estava quase concordando comigo. Subitamente Otaviano chegou. Levou-a a um canto do jardim. Os dois falaram em segredo. Quando voltaram, Maria estava completamente mudada. Alí havia um mistério qualquer. Agora você me fala em cadeia. Cadeia porque?

ROSINA — Álvaro, se eu contasse a você, você não diria a vovô?

ÁLVARO — Não. Não diria

ROSINA — Álvaro, é um erro meu dizer isto a você, mas eu gosto de você excessivamente, para lhe ocultar alguma coisa quando você insiste tanto em saber! E você olhando para mim desse modo... "Ela" está nos seus olhos... Vejo-a nos seus olhos... "Porque ela mudou de atitude para comigo?... Que foi que o pai lhe disse?"... Apenas ela no seu cerebro e no seu coração. Eu sou apenas uma mulher que está diante de você e que lhe pode revelar um segredo a respeito... **dela**.

ÁLVARO — Eu nunca a iludí a êsse respeito, Rosina!

ROSINA — Não. Você nunca me iludiu, mas eu o tenho iludido, todos nós o temos iludido. Porque você acha que vovô lhe deu sociedade na fábrica?

ÁLVARO — Porque... ora essa! Porque ela fazia muita questão dos meus serviços!

ROSINA — Sim, fazia questão dos seus serviços, porque você era o homem capaz de nos levar a uma vitória rapida e esmagadora

(Cont. no próximo número)

Ela deixou de TOSSIR
e voltou a SORRIR PORQUE:
PARA A TOSSE
DA MAMÃI
A ROUQUIDÃO
DO PAPAI
A BRONQUITE
DA NETINHA
OU O PIGARRO
DO VÔVÔ
o remedio aprovado é sempre
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS
★
TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

VALÉRIA — Ninguém sabe dizer quem é aquêle juiz que te defendeu. Ninguém o conhece, ninguém lhe sabe o nome. Com a circunstância de que desapareceu logo após o julgamento.
JORGE — Realmente é extranho e curioso... Talvez porém seja pessoa pouco relacionada... Talvez se trate de um juiz novo...
VALÉRIA — Nem consta da lista do conselho. Todos os membros foram chamados, um por um e completou-se a relação sem que surgisse aquêle jovem inflamado que deixara a todos admirados.
JORGE — Começo agora também a intrigar-me...
VALÉRIA — Trata-se de um personagem misterioso! E eu que julgava que fôsse um teu amigo...
JORGE — Não tenho mais amigos. Todos se foram.
VALÉRIA — Por que não queres tentar comigo? Aqui estou para combinar alguma coisa contigo. Eu e minha mãe estamos dispostas a tudo a fim de evitar que se consuma o que êles desejam.
JORGE — O que êles desejam... Não será melhor satisfazê-los?
VALÉRIA — Não, Jorge! Conte conosco!
JORGE — Que poderão vocês fazer por mim?
VALÉRIA — Muito! Poderemos facilitar-lhe uma fuga.
JORGE — Creio ser muito difícil. E seria um ato de covardia.
VALÉRIA — Poderemos então intervir junto ao meu pai..
JORGE — Parece-me ainda mais impossível...
VALÉRIA — Alguma coisa queremos fazer por ti, Jorge. Quero ser-te grata pelo muito que fizeste por mim.
JORGE — Já me considero pago com a sua visita.
VALÉRIA — E' pouco. Quero mostrar-te mais. Quero provar quanto te estimo, quero provar quanto te... (suspende a palavra) Jorge, porventura ainda não terás compreendido tudo quanto vai dentro de mim? Por desgraça serei uma jovem tão despida de atrativos que terei de usar de tôda a franqueza para confessar um sentimento? (tom) Quantas vêzes, Jorge, quantas e quantas desejei ouvir de ti algo que me confortasse, que viesse ao encontro daquilo que eu também sentia, daquilo que eu tinha vontade de dizer sem sentir coragem... (tom) Jorge, não me ouves? Estás compreendendo tudo quanto te digo?
JORGE — Tudo. Mas... mas não sei como responder. Receio até que... que a decepcione com a minha resposta...
VALÉRIA — Não, não é possível uma decepção a esta altura... Porque eu sinto também, Jorge... eu sinto que tu... também tu me amas!
JORGE — Pssiu... Podem ouvir-nos. Lembre-se de que está correndo grave perigo.
VALÉRIA — Nada receio, Jorge. Quero ouvir de ti uma palavra que me alente, que me tranquilize, que me incentive a prosseguir nesta luta que vou iniciar para defender a tua vida.
JORGE — Peço-lhe que volte. Não queira comprometer-se por minha causa.
ESTUDIO — VOZES DE SOLDADOS APROXIMANDO-SE.
JORGE — (tom) Aí vem os guardas! Volte!
VALÉRIA — Voltarei. Mas podes crer, Jorge, que empregarei todos os esforços para salvar-te! Pelo muito que te quero!
JORGE — Não espere mais. Vá e passe ligeiro entre os soldados...
ESTUDIO — VOZES MAIS PERTO COMENTANDO SÔBRE VALÉRIA QUE PASSA
GUARDA — Foi bom que terminasses com a conversa... Temos ordem de levar-te imediatamente e com todo o cuidado.
JORGE — Levar-me para onde?
GUARDA — Vais à presença do imperador.
JORGE — E com cuidado? Por que?
GUARDA — Porque receamos as represálias do povo.
JORGE — O povo contra mim?
GUARDA — A vida é assim. Ontem êles te rendiam homenagens, não? pois hoje se não tivermos cuidado êles te lincharão...
JORGE — (meio-tom) O imperador outra vez... Que desejará de mim?
GUARDA — Bem, bem, vamos...
ESTÚDIO — VOZES AFASTANDO-SE
CONTRÔLE — ARPEJO BRANDO, CORTA
DIOCLECIANO — Quero portas e janelas trancadas! Que ninguém entre enquanto eu estiver com Jorge aqui!...
FÉLIX — Pois não, senhor. E eu? Posso ficar não?
DIOCLECIANO — Não, Felix. Não quero ninguém aqui...
FÉLIX — Ouço barulho. Creio que já vêm aí com o prisioneiro.
DIOCLECIANO — Sai então e manda-o entrar, sòzinho.
FÉLIX — (afastando-se) Pois não, senhor... Mas tende cuidado!

Fim do trigésimo sétimo capítulo

★

TRIGÉSIMO OITAVO CAPITULO

DIOCLECIANO — (depois, consigo) — Será a minha última tentativa. Ou Jorge de uma vez por todas concorda comigo, ou então...
ESTÚDIO — VOZES SE APROXIMANDO. DIMINUEM O BARULHO DIANTE DO IMPERADOR.
FELIX — (humilde) — Aqui tendes o prisioneiro, senhor.
DIOCLECIANO — Que saiam todos. (pausa grande). E agora, senta-te.
JORGE — Obrigado, senhor. Estou bem de pé.
DIOCLECIANO — Senta-te ordeno.
JORGE — E' simplesmente constrangedor para mim sentar-me diante do imperador. Mas se assim o desejais...
DIOCLECIANO — Ainda bem que não me negas a autoridade... ao menos agora.
JORGE — Jamais deixastes de ser o meu imperador.

(Cont. no próximo número)

insinuante
CARIOCA, 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201
E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO



CORREIO DOS FANS



DALVA AUGUSTO — (Rio) — Stellinha Egg é casada com o maestro Gaia e não faz alarde da sua idade. Afrânio Rodrigues tem sete anos... de Rádio Nacional!

★

FAN DO COUTINHO — (Rio) — Vamos atendê-la, José Coutinho está entrevistado.

★

CARMINHA SOUTO MAIOR — (Pernambuco) — Está bem: Dick Farney e Isaurinha Garcia sairão na capa da REVISTA DO RÁDIO. Pode reservar espaço no seu álbum.

★

TERESINHA ROCHA — (Rio) — Não seja por isso: o "galã" Lino Monteiro vai ter sua foto publicada em nossas páginas.

★

ANA MARIA MONTEIRO — (Rio) —. Você quer uma foto de Saint Clair Lopes? Nós também queremos... vamos pedir a êle, lá na Rádio Nacional?

★

JAPONESINHA — (Teresópolis) — Carmélia Alves envia fotos. O endereço é rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

MARIA DE JESUS DA SILVA — (Morro Agudo) — As entrevistas obedecem à oportunidade do assunto. Daí o fato de se repetirem reportagens com determinados artistas. Mas, de qualquer maneira, obrigado pela sugestão.

★

MARA RÚBIA — (Niterói) — Francisco Carlos é encontrado na Rádio Nacional. Lá se consegue fotografias do vitorioso cantor. Experimente!...

★

DORA TAVARES — (Rio) — Marlene brigou com o César de Alencar? Isso é novidade... inclusive para êles. César ainda não começou a viver: falta-lhe muito para chegar aos quarenta!

★

JOVINO DE SOUZA — (Rio Grande do Norte) — Orlando Silva não está mais na Bandeirantes de São Paulo. Anda passeando, agora, pelo Brasil. E' capaz de aparecer por aí!...

★

NAIRA GLORIA (Rio) — Sim, Daisy Lúcidi vai ser mamãe. Luiz Mendes quer um menino. Ela, a Daisy, é cem-por-cento pelo Fluminense. Luiz "torce" pelo Botafogo.. mesmo perdendo!

★

AMILCAR DOS SANTOS (Rio) — Se vamos entrevistar, outra vez, Aracy de Almeida e Isaurinha Garcia? Vamos, sim, muitas e muitas outras vezes. Mas, com o tempo, está bem?

★

PAULO HENRIQUE MENDES (Araraquara) — Sim, Teófilo e José Vasconcelos são parentes... por parte de Adão. Um e outro estão fora do Rio: o José anda passeando pelo Brasil. Depois voltará, talvez, à Rádio Nacional.

MARIA TERESA (Botucatú) — Idade, a Emilinha Borba nunca revelou. Mas você pode dizer que a "favorita" já completou 26 primaveras.

★

LUIZ MANOEL PINTO (Rio) — Para obter o endereço de Esther Fernandez e Elza Aguirre, escreva para a "Pelmex", rua México, 31, 18.º andar. Rosita Serrano já se foi, há meses, do rádio carioca. Não sabemos se por bem ou por mal!...

★

HILDA MENDONÇA (Rio) — Vamos publicar as letras do "Terminemos Agora" e da "Canção de Ninar". Espere um pouco porque sua vez chega.

★

ANACIR SILVEIRA DUTRA (Barra do Piraí) — Anselmo Duarte mora nas Laranjeiras e é casado.

★

AMILCAR BOAVISTA FILHO (Minas Gerais) — Aracy de Almeida vai aparecer no próximo "Album do Rádio", sim. Ela não poderia deixar de sair!

★

BENEDITA BRUNO (Rio) — O "Album do Rádio" custará vinte cruzeiros. E, se quiser, pode mandar essa importancia para reservarmos o seu exemplar.

★

MARIA LAMBLET (Nova Friburgo) — Roberto Faissal atua em quase todas as novelas da Rádio Nacional. Breve ele estará trocando o microfone pela aviação. Aproveite suas últimas big-interpretações. E' pra "acabar"!

★

SÔNIA MARIA (?) — Uma entrevista com o locutor José Saleme? Pode ficar esperando...

★

ERINÉA TIMOTHEA (Euclidelandia) — Isso mesmo, isso: o "Album do Rádio" vai custar mesmo 20 cruzeiros. E' barato ou não é?...

★

NENÊ DO COLO (Sul de Minas) — Foto do Anselmo Domingos, nosso diretor, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Será que ele deixa sair?

★

DALMIR GOMES (Rio) — A única maneira de você conseguir uma foto da Rosita Gonzalez, da Nacional, é escrevendo para a PRE-8, mesmo.

★

LINDA CRUZ (Rio) — Uma entrevista com Hugo del Sarre? Pode ser, assim que o encontrarmos.

★

NADYR (Rio) — Vamos fazer o concurso dos "melhores do rádio". Aguarde.

★

BRANCA CECILIA (Itaguaçú) — O verdadeiro nome de Emilinha Borba é esse mesmo, ou Emilia Savana Borba. E', ela nasceu em 1924. Não diga! Ela está noiva de um rapaz forte??? Que medo, ôo! O peso da Emilia é de 60 quilos... sem ginástica.

★

ZENAIDE CAVALCANTE (Bahia) — Entrevista com o Ribeiro Fortes? Já o fizemos, na edição de 26 de Setembro passado. Viu?

★

SÔNIA MARIA ALVES (Rio) — Por que até hoje você não recebeu as fotos que mandou pedir aos artistas da Rádio Nacional? Na certa êles não têm tempo para tirar retrato. Ou outra coisa...

★

MIRIAN SALLES (Rio) — Para obter a foto do Alvaro Aguiar, só escrevendo para ele próprio, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

"FAN" DA REVISTA (Rio) — Vamos publicar a foto do Luciano Perrone.

★

KATUNI USSAMI (Anápolis) — Fotos da Marlene, da Emilinha e do Celso Guimarães, você talvez consiga, escrevendo para a Rádio Nacional.

★

BERNADETTE SOARES SILVA (Juiz de Fora) — Vamos publicar, por que não?, a foto da Isis de Oliveira na capa.

★

"FAN" DO FRIAS (Rio) — Seu ídolo começou no rádio... tocando serrote!

★

MANOEL ALEXANDRE DE SOUZA (Recife) — O que nós achamos do Etiene Rodrigues e da Dolores Brandão, da L-6? Ah, devem ser muito bons!...

★

FAN DE NEUSA MARIA (Itatiaia) — Uma capa da REVISTA DO RÁDIO com a Neusa Maria. Você não é o primeiro a pedir isso. Vai daí...

★

FAN DE MARLENE (Rio) — Não. Marlene não é casada.

★

ALICE PINTO DE OLIVEIRA (Estado do Rio) — Joel e Gaúcho estão separados há muitos meses. Você não sabia?

★

MARIA DA GLÓRIA DA SILVA (Niterói) — Não, Héber Lobato não vai para a Guanabara. Ele já é diretor-artístico da Mauá.

★

FAN DA NACIONAL (Boa Vista) — Escreva para a Rádio Nacional: lá pode ser que eles reprisem as suas novelas favoritas.

★

IREZIA COUTINHO (Guaçuí) — A Emilinha Borba não responde suas cartas talvez por falta de tempo. Mas, não há dúvida de que faz muito mal!...

★

FAN DE MARLENE (Rio) — Já entrevistamos Marlene. E o Roberto Faissal. Está vendo? Você manda!



CORREIO DOS FANS



APARECIDA MOROSINI (Gavião Peixoto) — Vamos publicar as letras de "Flor do Mal" e "Nada Mais", além do tango "Voltaste". Pode mandar, sim, os vinte cruzeiros para a reserva do Album do Rádio.

★

GRACY FERREIRA (Rio) — Não, Paulo Gracindo não comandará mais a "Sequência". Pelo menos a da Tupi!

★

JAPONESINHA (Teresópolis) — Uma entrevista com Isis de Oliveira é o que você quer. E nós também. Adelaide Chiozzo canta na Rádio Nacional e a Dilú Melo é casada com o desportista Ademar Pimenta. Teresinha Nascimento é morena... e bonita!

★

ERASMO DA SILVA (Parapuã, São Paulo) — Collid Filho está há três anos na Rádio Tamoio e envia fotos, por que não?

★

FAN DO ORLANDO SILVA (Teresópolis) — Isso da Rádio Nacional não contratar o seu ídolo e preferir os cartazes estrangeiros é um caso sério. Mas, que vamos fazer?

★

SEBASTIÃO RAMOS SILVA (Coronel Pacheco, Minas) — Para conseguir as fotos de Gilda de Abreu e dos irmãos Celestino, escreva para o Vicente Celestino, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

NEUZA MACEDO — Não, Cesar de Alencar nunca trabalhou num filme nacional com a Emilinha Borba. Mas ainda pode ser que o faça, quem sabe?

★

JANETE ROCHA (Rio) — Carlos Cotrim, informa-nos, é solteiro.

★

EDINÉA GOMESSE (Rio) — Wahyta Brasil, sim senhora, envia fotos. E cada qual mais bonita!

★

FAN DE CORDÉLIA (Rio) — Vamos colocar a sua "estrela" predileta na secção "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto".

★

SHEILA REGINA (Rio) — Aurélio Andrade continua solteiro e ardoroso defensor do celibato. Para conseguir uma foto do famoso locutor, escreva-lhe, diretamente, através da Rádio Nacional.

★

LILIAN FREITAS (Fortaleza) — Dick Farney canta aos domingos, das 20 às 20,30 horas, na Rádio Nacional. Orlando Silva está de férias no rádio carioca.

★

ROSA RODRIGUES PEREIRA (Rio) — Júlio Louzada chama-se isso mesmo, acrescentado de um "Pires". Carlos Frias trabalha no rádio há uns 15 anos.

★

ZILMA GARCIA (Minas) — Nélio Pinheiro envia fotos, sim. Escreva para a Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Rio.

★

FÃ DE ARACY DE ALMEIDA (Cachoeiras de Minas) — Pode esperar a letra do "E' falta do que fazer". Linda Batista já saiu na REVISTA DO RÁDIO!

★

CARLOS ALBERTO (Morro Agudo) — Entrevista com Mara Regina e Vocalistas Tropicais? Todos do Rádio Clube, hein? Tá bem...

★

TOONY TAYLOR (Campos) — Nilton da Mata está atuando na Mayrink Veiga. Mildred Santos está na Tamoio e deixou o microfone, naquela época, para receber a visita da Cegonha.

★

YVETTE PINHEIRO (Presidente Prudente) — A Emilinha Borba vai casar-se? Não conhecemos o felizardo. Denise Faissal tem sete anos.

★

JOSÉ MOREIRA (Bahia) — Isso, mesmo: Cyl Farney é irmão do Dick Farney.

★

CÉLIA FERNANDES GURGEL (Niterói) — Carlos Galhardo é casado, sim. E Bibi Ferreira não é rádio-atriz: é do palco, apenas.

★

IVONETTE SILVA (Rio) — Não, não conhecemos esse cantor Gilberto Batista, da Bahia.

★

BROTINHO DE JACAREPAGUA (Rio) — Carlos Galhardo tem um sítio, aí, mas dificilmente aparece pelo seu bairro.

★

ZILDA BARBOSA (Rio) — Quando é que a Emilinha Borba vai para os Estados Unidos? Ela mandou dizer que, por enquanto, não vai seqüer a Niterói...

★

YVANI AMORIM (Rio) — Pode ser, sim, o seu retrato na REVISTA DO RÁDIO.

★

SUZY FREIRE (Corrêas) — Está bem, está bem: vamos entrevistar os locutores Silva Gomes e Oliveira Lima, da Tupi.

★

DÉIA CENTRY (Estado do Rio) — Endereço do Mário de Azevedo? Rádio Mauá, Palácio do Trabalho, Rio. Ele é solteiro!

★

JORDELIN RANGEL (Rio) — Ciro Monteiro estava fora do Rio, quando escrevíamos estas notas. Não podemos, por enquanto, apresentá-lo ao apreciado sambista.

★

MARIA BEATRIZ (Rio) — Perfeitamente: vamos publicar outras letras das melodias gravadas pelo Orlando Silva.

★

TERESINHA MASCARENHAS (Carangola, Minas) — Uma entrevista com Paulo Moreno? Pois bem...

★

JOVINO GUILHERME DE SOUSA (Rio Grande do Norte) — Não, Orlando Silva não está mais cantando na Rádio Bandeirantes.

★

FAN DE ROBERTO SILVA (Rio) — Já entrevistamos o seu ídolo. Gostou da reportagem?

★

ABRAHÃO CURY (Rio) — O endereço particular da Elvira Pagã? Ah, ela não diz, não!!!

★

DILENE CARDOSO (Rio) — Não, as fotos de Aguinaldo Rabelo e Roberto Faissal ainda não saíram na capa da REVISTA DO RÁDIO. Mas sairão, com o tempo.

★

DORA TAVARES (Rio) — Vamos publicar, sim senhora, a fotografia do Ênio Santos. Ele tem 29 anos de idade.

★

ROSANGELA FERNANDES (Rio) — E' possível, como não?, a reportagem com o Reinaldo Costa. Nós já pensamos nisso...

CORREIO DOS FAS

REVISTA DO RÁDIO
Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar. Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

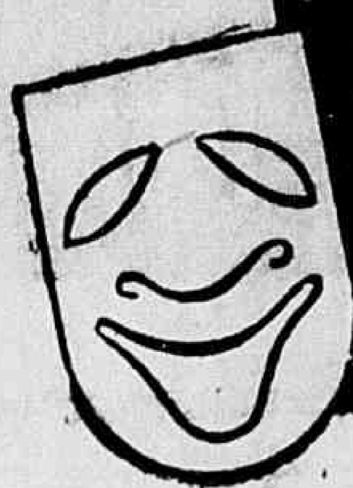
....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....



COLÉ, o cômico que vai deixar a Companhia Beatriz Costa que está atuando no Teatro Carlos Gomes, na revista "Mão Boba"



REVISTA D

De HENRIQUE

A VAIDADE DE ALGUNS ARTISTAS

EM TEATRO E' MUITO COMUM a ciumada de alguns artistas. Na hora de ser feita uma fachada de uma casa de espetáculos é um "Deus nos acuda". Cada qual quer figurar em melhor plano. Por ocasião da confecção dos anuncios, lá vem novas dores de cabeça para o empresário, originadas pela colocação dos nomes na publicidade dos jornais ou revista.

Um chefe de publicidade teatral anda sempre na "corda bamba" por causa da ciumada doentia. Todos querem figurar em primeiro lugar e alguns chegam a sentenciar:

— Não importa o que eu tenha na peça. Quero e meu nome em letras garrafais.

Os que assim procedem, o fazem esquecidos de que é no palco que se decidem os valores e que o melhor juiz para julgá-los é o público, pouco adiantando a colocação dos nomes nas fachadas ou nos anuncios.

Agora mesmo temos o exemplo do que afirmamos com a atuação do velho Felix Batista em "A Camisola do Anjo", no Teatro Rival. Fazendo um pequeno papel, sem alardes, deixa êle bem marcada a sua estupenda atuação no espetáculo. O público vibra com a sua presença e o seu nome não figurou nem nos programas que davam ao público a distribuição da peça.

Um conselho, srs. artistas: — Defendam-se no palco e esperem o julgamento do público, que é justo e sabe premiar os bons.

ZILCO RIBEIRO, o conhecido empresário que apresentou aquele magnifico elenco de "Me leva que eu vou" no Teatrinho Jardel, está de volta de sua viagem ao Sul do país. Segundo apuramos, o correto homem de teatro já está se movimentando para apresentar, dentro em breve, um novo elenco.

★

VÃO SER ARTISTAS a "Rainha das Operárias" e as "Princêsas" que fôrem eleitas pelo concurso dos nossos colegas de "A Manhã". E' que o empresário Valter Pinto se comprometeu a contratá-las para a sua temporada de 1951.

★

VOCÊ SABIA? — Que Pedro Augusto Cordeiro Dias é o queridíssimo Pedro Dias das revistas de nossa capital? Que êsse ator tem 59 anos de idade e 40 de palco? Pedro estreou em teatro no ano de 1910 quando tinha, apenas, 19 anos. Já viajou por todo o Brasil e foi quem estilizou no teatro as músicas brasileiras.

FOI PARA O PARA' participar das festas de Nazareth, a estrêla Mary Lincoln. No seu regresso a querida vedeta ingressará em nosso teatro de revista.

★

FERREIRA DA SILVA organizará uma nova Companhia de Revistas para o Teatro João Caetano. O novo elenco estreará ainda êste ano.

★

PELA ZONA DA MATA viaja com extraordinário sucesso a Companhia de Comédias de João Rios.

PARA O DIA 19 foi marcada a estréia da revista "Muié macho, sim sinhô", que servirá para comemorar os vinte e cinco anos de existência da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda e os dez anos de gestão do produtor Valter Pinto.

★

"AS MENINAS DO BARRANCO" é o original que vai substituir no dia 18, no Teatro Regina, a peça recorde "As árvores morrem de pé". Nesse novo original Conchita de Morais tem outra extraordinária criação.

E TEATRO



CAMPOS



HENRIETTE MORINEAU, EM "CATARINA DA RUSSIA" — O sucesso teatral do momento é a famosa comédia-drama de Melchior Lengyel: "Catarina da Rússia" (Czarina), adaptada por R. Magalhães Junior e representada com grande êxito pela atriz Henriette Morineau e seu grande elenco no Teatro Copacabana E' espetáculo de luxuosa montagem.

NÃO E' VERDADE que o astro cinematográfico Anselmo Duarte vá fazer parte da Companhia Valter Pinto. O popular artista frequenta o Teatro Recreio como amigo pessoal de Valter Pinto.

NO TEATRO GUARANY, da Bahia, vai estreiar a Companhia de Comédias Jayme Costa. O conhecido elenco apresentará ao público o repertório que foi dado aqui no Glória.

UMA DESINTELIGÊNCIA surgida entre o cenógrafo Carlos Thiré e o empresário Fernando Barros determinou o afastamento da atriz Tônia Carrero, do elenco que brilhou no Teatro Copacabana. E' que Thiré é marido da querida atriz.

★

REGRESSOU A' ATENAS, o nosso confrade Paschoal Carlos Magno, crítico teatral do "Correio da Manhã", que aqui veio para participar do pleito de 3 de outubro como candidato a vereador. O conhecido jornalista exerce no momento, importante missão diplomática.

★

VOLTOU AO TEATRO FOLLYES o ator-empresário Juan Daniel, que ali está apresentando a revista "Tá na cara".

★

ESTREOU NO SERRADOR uma nova Companhia de Revistas que obedece à orientação do empresário Maurírio Lanthos. Silva Filho é o cômico do novo elenco que tem Aurea Paiva como estrêla.

★

VÃO DEIXAR O CARLOS GOMES os cômicos Spina e Colé, que à exemplo de Valter D'Avila, irão para Copacabana, atuar no Teatro Follyes.

★

CONTINUA ESGOTANDO LOTAÇÕES a revista "Miss França" em cêna no Teatrinho Jardel com a Companhia Valter D'Avila-Mara Rubia. No elenco estão o "Ballet Pigalle", o cantor-bailarino Martim Vargas e a atriz Ema D'Avila. O galã é Jardel Jercolis Filho.

★

FÊZ AS SUAS DESPEDIDAS durante uma ceia na madrugada de segunda-feira última, o empresário Luiz Iglezias, que vai ocupar o Teatro Avenida, de Lisboa com a Companhia Eva Todor. Da capital portuguêsa recebemos notícias de que o público já está encomendando localidades para a temporada da companhia brasileira, que ali se exibirá pela segunda vez.

★

BEATRIZ COSTA continua à frente da Companhia do Teatro Carlos Gomes, onde vem dando desempenho à revista "Mão Boba".

QUAL O SEU PROBLEMA ?

Respostas do Prof. KALLENDER

358 — LOURINHA APAIXONADA (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato e suas perguntas serão respondidas.

★

359 — LÓTUS DO SUL (Pôrto Alegre — R. G. S.) — Caridosa, terna, patriota, dedicada, tenaz, caprichosa e passiva. Grande oscilação, às vezes, no momento das decisões. Sonhadora e dotada de grande imaginação, revela capacidade mediúnica. Capaz para os estudos superiores e para profissões tais como a arquitetura, engenharia industrial, economia, mineralogia, indústria rural e finanças. Mudanças importantes aos 22, 31 e 40 anos e êste ano observar os dias 3, 12, 21 e 30 de outubro, os 2, 11, 20 e 29 de novembro e os 1, 10, 19 e 28 de dezembro pois ser-lhe-ão favoráveis. Em 1951 poderá casar-se, depois de julho.

★

360 — CLEOPATRA (Pôrto Alegre — Rio G. do Sul) — Muito simpática, esta consulente gaúcha, como a precedente. Flexível, curiosa, sentimental e comunicativa. Revela-se, por vêzes, a tendência à inquietação, à indecisão e a versatilidade. mprime geralmente caráter duplo às decisões que toma ou que pretende tomar. Grande excitação. Poder de crítica ou de sarcasmo, às vezes empregado com maus resultados. Teve um período favorável, êste ano, entre 6 e 16 de janeiro, com festas, prazeres, êxitos e boa saúde. Foi o período mais indicado para o seu casamento, neste ano. No ano passado ingressou numa fase mais intensa de sua vida (junho) e terá evolução, favoràvelmente, até 1954 quando terá alcançado o que almeja. As idades de 40 e 49 anos serão importantes, com modificações e mudanças. A atitude que tomou parece-me a mais correta. O seu noivo formará com a consulente uma combinação benéfica, com grande energia, ambição, determinação e harmonia geral. Julgo aconselhável não precipitar-se nas decisões a tomar e esperar 1951 quando tudo será mais favorável. Saúde: cuidar órgãos da digestão.

★

361 — ÍNDIA DO BRASIL (Recife — Pernambuco) — Simpática, curiosa, sentimental e comunicativa. Falta-lhe firmeza, pois é muito flexível, indecisa, inquieta e versátil. Age, muitas vêzes, duplamente. Contemplativa e analítica por natureza, tem necessidade de um ambiente pacífico, harmônico, onde reine o amor sem o qual sua felicidade é impossível. Carreiras indicadas: navegação aérea, arqueologista, eletricidade, laboratorista de pesquisas, investigações físicas, fotógrafa, musicista moderna, chefia de transportes. Aos 25 anos teve importante mudança em sua vida. 1952 assinala importante evolução em seus planos atuais devendo atingir na idade de 43 anos situação material e social definida. Terá, entre outubro e dezembro deste ano, fase favorável à sua vização de aspectos adversos com proteção e ganhos, havendo indicação de possível conquista de melhoria social (casamento). Nessa época terá muita satisfação no trabalho.

★

362 — ROSA DA ESPERANÇA (Araçatuba — S. Paulo) — Não há registo da outra carta. A sua longa carta é desnecessária, especialmente os detalhes íntimos. Mande-me a data do nascimento da pessoa que lhe interessa. Todavia, terá de esperar um pouco. Adianto-lhe que há possibilidades de uma mudança ainda este ano (até fevereiro de 1951). Volte querendo.

★

363 — D. GARCIA — (DF) — Suas perguntas não se incluem na natureza destes resumos gerais. Haverá todavia modificação importante em sua vida na idade de 28 anos. O seu namorado revela harmonia, apresentando qualidades boas para sincronizar com as da consulente. Até 1952 terá alcançado o que deseja. Convém modificar-se: não seja tão teimosa, exigente e sobretudo aceite conselhos daqueles que podem dá-los, especialmente no seio da sua família.

★

364 — SAUDOSA (Campos — E. Rio) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, solenidade, dignidade e fé. Um pouco fogosa, às vêzes colérica e despótica, não aceita conselhos facilmente, agindo quase sempre de modo impetuoso ou discricionário. Orgulhosa. Carece de temperança, moderação. Sua vida material firmar-se-á em 1954 e há indicação de mudança de cidade no próximo ano. Mande-me a data do nascimento do seu marido, responderei às outras perguntas.

★

365 — DESESPERADA DA VIDA (Itajaí — Santa Catarina) — Altruísta e fraterna. Inconvencional, original e intuitiva. Rebelde, excêntrica e anarquista. Muito sensível, capaz de grandes arroubos amorosos de pouca consistência, entretanto. Impetuosa, mesmo despótica e exigente no amor. Terá várias experiências sentimentais. Será feliz, depois de 27 anos de idade e progredirá socialmente. Casar-se-á aos 28 anos.

★

366 — ARIEXIET (Vila Benfica — E. Rio) — Intrepido. Grande amor próprio. Intuitivo. Psicólogo. Um pouco extremoso. Sensível, devendo cuidar de refrear seus impulsos. Tem capacidade matemática e científica. Saúde: o estômago e os órgãos da digestão, sua parte fraca, merecem cuidados. Teve importante mudança em 1939, com período de dificuldades. 1948 marcou evolução que atingirá em 1957 o ponto máximo, devendo, nesse ano, ter sua vida totalmente modificada para melhor. Daí seguirá mais seguro quanto à saúde, finanças e amor.

★

367 — SOLTEIRINHA ESPERANÇOSA (DF) — Amável, equânime, justa, cortês, pacífica e sensível. Um pouco vaidosa e reservada. Há possibilidade de entre outubro e dezembro vindouro definir-se sua vida sentimental, noivando e casando aos 22 anos. Todavia, sua vida tomará rumo certo em 1956 e será feliz. Profissões indicadas: bancária, chefe de vendas em loja de luxo (arte), ofício executivo em firma exportadora, enfermeira ajudante de especialista, recepcionista em hotel ou agência de turismo. Complete sua formação profissional.

A. KALLANDER
ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HOROSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: ....de..........de........

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

368 — FLOR DE LYS (DF) — F. dalga, magnânima, bondosa, cândida, jovial, magestosa. Às vêzes, se estimulada, conhecerá a cólera. Grande atração pela mesa. Tem necessidade de imprimir ar quixotesco à sua vida sentimental. Grande capacidade de organização e de execução. Alcançará boa posição profissional e terá bens materiais mais tarde. A química analítica, os trabalhos sociais, a drogaria, a engenharia, as artes aplicadas, a carreira bancária, entre outras, são indicadas. Há possibilidades de uma mudança favorável em janeiro de 1951. Casar-se-á aos 24 anos. Sofre do fígado, podendo haver uma desordem metabólica (cuide a sua alimentação!).

★

— CARIOQUINHA TRISTE (DF) — Recebi suas duas cartas. Não é possível responder a todas num só tempo. No momento estamos atendendo a correspondência do mês de junho último. Seu caso não é tão grave. Tenha mais calma, evite a rebeldia, controle-se que tudo sairá melhor.

★

RESPOSTAS DIRETAS: — Foram atendidos diretamente os seguintes consulentes: J. Feijó (P. Alegre), JANJÃO (Curitiba), FLOR DOS TROPICOS (Aracajú), SONHADORA DO MEIER (DF), VIOLETA (DF), SEM ESPERANÇA (São Paulo), SEMPRE - VIVA (Florianópolis), BALZAQUIANA ESPERANÇOSA — (DF) e BROTINHO DO POSTO QUATRO (Distrito Federal) Amorosa (DF), Boneco (P. Alegre) — Brotinho do Sul (Sta. Catarina), Paulistinha do Braz (S. Paulo), Violeta (D.F.), Esperançosa de Recife (Recife), Normalista (B. Horizonte), Balzaquiana Aflita (Juiz de Fora), Francesinha (DF). — Os consulentes que desejarem a resposta direta, sujeitar-se-ão ao pagamento da taxa de expediente e serão atendidos mediante solicitação por carta.

★

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25 e 26 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

QUASE UMA CENTENA DE CANDIDATAS!

ÊXITO ABSOLUTO DO CERTAME PROMOVIDO PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA EM COMBINAÇÃO COM A "REVISTA DO RÁDIO" — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES — DIA 1.º O INICIO DA SÉRIE

Em boa hora a RÁDIO MAYRINK VEIGA lançou, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO, um certame que vai revelar uma nova cantora da música popular. E isso porque um mundo de gente talentosa aguardava, em meio a grande expectativa, um concurso que lhe facultasse um ingresso, efetivo, no mundo do microfone, e não apenas a vitória efêmera de prêmios de consolação. O certame da PRA-9 e desta revista, porém, traz ainda maiores vantagens que a de proporcionar um contrato com a sua vencedora. Porque, além do prêmio inicial de uma temporada de seis meses ao microfone da PRA-9, o concurso propiciará, ainda, à feliz detentora do primeiro lugar, a raríssima oportunidade de gravar um disco na fábrica "Continental". Tudo isso afora a grande publicidade em torno do nome da vencedora. Em outras palavras, o concurso da RÁDIO MAYRINK VEIGA e da REVISTA DO RÁDIO oferece ingresso no rádio, no mundo dos discos e, ainda, contacto eficiente com o aplauso e o conhecimento popular.

QUASE CEM CANDIDATAS!

Para que se tenha uma idéia do interesse despertado pela iniciativa, basta que se diga que aproximadamente cem moças procuraram — e procuram — a portaria da RÁDIO MAYRINK VEIGA, a-fim-de concorrerem à posse daqueles prêmios valiosos e decisivos para quem sonha em ser artista. As inscrições continuam abertas, na PRA-9, independente das seleções que a comissão julgadora já está levando a efeito. O primeiro programa da série, acrescente-se, terá lugar no próximo dia 1.º de Novembro, às 21,30 horas, na onda da RÁDIO MAYRINK VEIGA, quando as primeiras concurrentes se apresentarão ao público, fazendo alarde das suas qualidades, na disputa de uma pugna que, por certo, vai absorver as atenções gerais, como, aliás, já vem acontecendo.

MELHOR AINDA QUE O ANTERIOR!

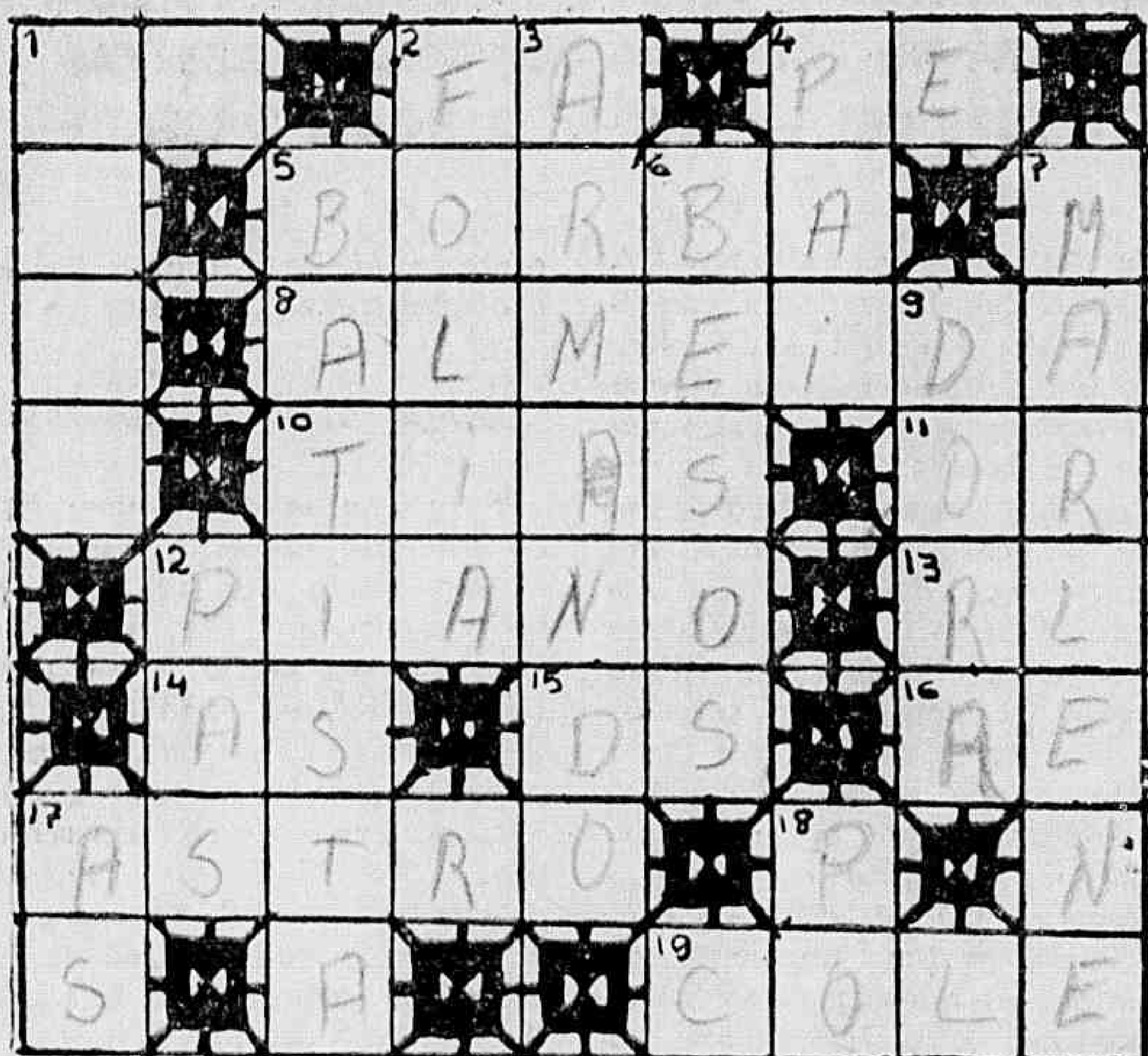
APARECERA' BREVEMENTE O NOVO

ALBUM DO RÁDIO

NOVAS FOTOGRAFIAS! ATRAÇÕES! NOVIDADES!

Mande 20 cruzeiros para reservar o seu exemplar!

Palavras Cruzadas



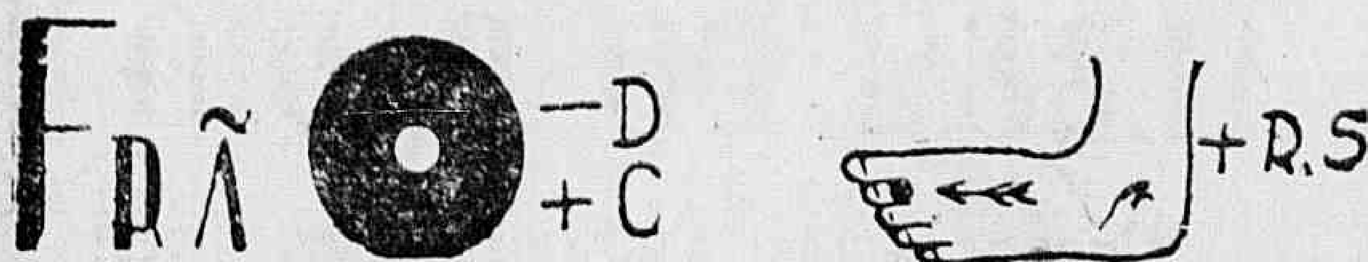
Colaboração de Nilson Cardoso

HORIZONTAIS:
1 — Contração; 2 — Nota musical; 4 — Parte do corpo humano; 5 — Sobrenome da "Favorita da Marinha"; 8 — Sobrenome da criadora de "Camisa Amarela"; 10 — Parente (plural); 11 — "Ou" (em inglês); 12 — Instrumento musical; 13 — Raul Longras; 14 — Alexandre de Souza; 15 — Dinah Silveira; 16 — Araci e Emilinha; 17 — Galã; 19 — Cômico do teatro e do rádio.

VERTICAIS:
1 — Sobrenome de um dos componentes da "Turma do Sereno"; 2 — Farra; 3 — Rádio-ator da Nacional; 4 — Chefe de família; 5 — Sobrenome da criadora de "Malandro em Paris"; 6 — Beijos (em espanhol); 7 — "Rainha do Rádio"; 9 — Cantora da Nacional; 12 — Instrumento agrícola (plural); 17 — Carta de jogar; 18 — Fragmentos de areia.

NOME FIGURADO

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR: EDÚ DA GAITA



Solução dêste problema no próximo número

QUEM É?

Cantam tão bem os rapazes
Que o Ceará nos mandou
Na rádio já são os ases
Que o Rio abiscoitou.

São cinco cabeças chatas
Que estão dando trabalho.
Leitor, veja se matas:
O nome está no baralho.

(Solução no próximo número)

Solução do número anterior: Raul Longras.

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:
1 — Helena; 5 — El; 6 — Renata; 7 — Id; 8 — Ti; 9 — Ar.
VERTICAIS:
1 — Heron; 2 — Lenita; 3 — Eladir; 4 — Araci.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



DUARTE DE MORAIS

APARECERÁ BREVEMENTE O FORMIDÁVEL ALBUM DO RÁDIO dêste ano

MANDE 20 CRUZEIROS À NOSSA REDAÇÃO PARA RESERVAR O SEU EXEMPLAR

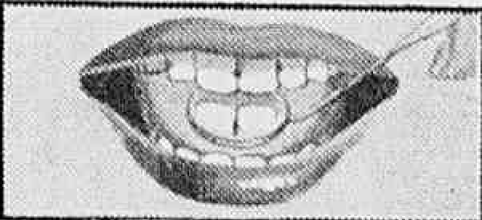
DENTES SADIOS E ATRAENTES,

SÃO CARACTERÍSTICOS DE TODO KOLYNOS-ISTA!



MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

olhe os dentes da outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos.



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.



Mc CANN

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-305

O PREPARADO QUE DA "It"



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

"O MAIS EFICIENTE E ACONSELHADO EMBELEZADOR DA MULHER"...